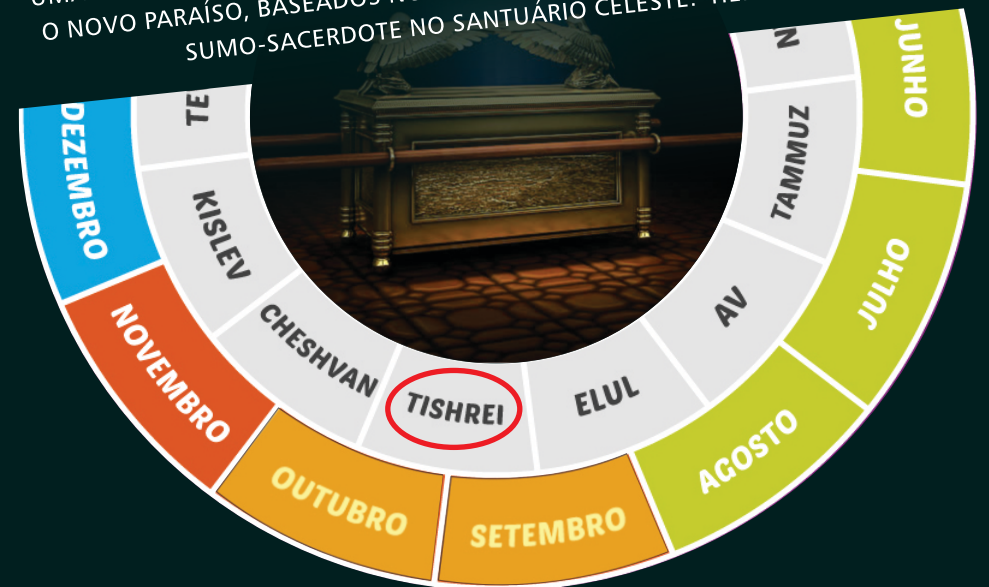


# O Paraíso Inserido no Sétimo Mês

UMA ANÁLISE DOS EVENTOS QUE PRECEDEM O SEGUNDO ADVENTO DE CRISTO E DO NOVO PARAÍSO, BASEADOS NO CALENDÁRIO JUDAICO E NA SUA OBRA COMO SUMO-SACERDOTE NO SANTUÁRIO CELESTE. HEB. 9:11



“Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação...” Hebreus 9:11

“E depois da lei e dos profetas... que se lêem todos os sábados” Atos 13:15,27

## AS FESTAS: ESTATUTOS PERPÉTUOS

“Três vezes no ano todo homem entre ti aparecerá perante o Senhor teu Deus no lugar que Ele escolher, na festa dos pães sem fermento, e na das semanas, e na festa solene de os tabernáculos.” Deuteronômio 16:16

“Cristo deu a Moisés preceitos religiosos que deviam governar a vida cotidiana. Estes estatutos foram dados explicitamente para resguardar os Dez Mandamentos. Não eram símbolos borrosos que terminariam com a morte de Cristo. Deviam estar na vigência para os seres humanos de todos os séculos enquanto durar o tempo. Esses mandamentos recebiam sua força do poder da lei moral, e clara e certamente explicavam essa lei... Os cristãos que exaltam a Cristo, porém que se colocam contra a lei que governa a igreja judia, colocam a Cristo contra Cristo.” —EGW, T Review & Herald, 06/05/1875.

“As primeiras destas solenidades, a Páscoa e a festa dos pães asmos, ocorriam em Abibe, o primeiro mês do ano judaico, correspondente ao fim de março e princípio de abril... No décimo quarto dia do mês, à tarde, celebrava-se a Páscoa, comemorando as suas cerimônias solenes e impressionantes, o livramento do cativo do Egito e apontando ao futuro sacrifício (de Jesus) que nos libertaria do cativo do pecado.... A Páscoa era seguida pelos sete dias da festa dos pães asmos. O primeiro e sétimo dia eram dias de santa convocação, nos quais nenhum trabalho servil (remunerado) devia ser feito.... No segundo dia da festa, as primícias da ceifa do ano eram apresentadas perante Deus.” PP, pg. 537-542

## **Lição 01 - O PORQUÊ DE CRISTO AINDA NÃO TER VINDO**

**Verso Áureo:** “Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.” Malaquias 3:2.

**Leitura Auxiliar:** “A fim de aumentar nossa dotação espiritual é necessário andar na luz. Em vista do acontecimento que é a breve volta de Cristo, precisamos trabalhar diligentemente para preparar nossa alma, manter nossa lâmpada espedaçada e resplandecente e impressionar a outros quanto a necessidade de preparar-se para a vinda do Esposo.” I ME 138,139.

### **A NÃO VINDA DO SENHOR ATÉ AGORA**

**1 - Por que Jesus está demorando tanto, a retornar pela segunda vez? João 14:2.**

---

---

Antes de tudo porque, a segunda vinda de Cristo está primeiramente na dependência de duas importantes condições, a saber: “Se eu for, e vos preparar lugar...” S. João 14:2. A primeira delas temos testemunhas oculares, que já se verificou; que foi a Sua ascensão para Deus nos Céus, assim descrita por Lucas: “E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles, e foi elevado ao céu.” S. Luc. 24:51. Mas a segunda condição: “e vos preparar lugar...” ainda não deve ter sido concluída, e por isso Ele ainda não veio. Porém eu não sei se o leitor percebeu, mas nesta versão de Almeida, Jesus nos parece inseguro ao afirmar: “Se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez...” Contudo, fiquemos tranquilos quanto a esta promessa porque, além de outras versões bíblicas a narrarem com mais firmeza; a primeira delas já se cumpriu – como já provamos, e não será esta última que deverá falhar.

**2 - Seria porque o povo não está preparado para esse evento? S. Luc. 12:35,36.**

---

---

“Não estamos, como um povo, preparados para o aparecimento do Senhor. Caso cerrássemos as janelas da alma para a Terra e abrissemos para o Céu, toda instituição estabelecida seria uma luz ardente e resplandecente no mundo. Cada membro da igreja, vivesse ele as grandes, elevadas e enobrecedoras verdades para esse tempo, seria uma luz ardente e resplandecente. O povo de Deus não Lhe pode agradar a menos que seja super-possuído da eficiência do Espírito Santo. Tão pura e verdadeira deve ser a relação de uns para com os outros, que por suas palavras, afeições, qualidades, mostrem que são um com Cristo.” I ME 113.

## Lições Para a Escola Sabatina

### *Jovens e Adultos*

# O Paraíso Inserido no Sétimo Mês

Pertence a: \_\_\_\_\_

“E depois da lição da Lei e dos Profetas que se lêem todos os Sábados.”  
Atos 13:15,27.

## PREFÁCIO

A segunda vinda de Cristo – que foi o tema que tinha sido por Paulo proibido de ser pregado pelos Tessalonicenses, na sua segunda carta a eles direcionada, por ainda não ser tempo. Somente após o último dos três sinais que a prenunciavam – no caso, a queda das estrelas que ocorreu no dia 13 de novembro de 1833; começou a ser proclamada novamente – considerado, como o tempo apropriado para fazê-lo. Contudo, como a luz sobre este assunto naquele tempo, era muito vaga; Jesus não veio na data marcada, conforme O aguardaram os portadores desta mensagem – gerando, aquele triste desapontamento já explicado. E posto que um grupo expectante de mileritas – genitores dos Adventistas do Sétimo Dia, tenham encontrado explicações plausíveis para justificar o porquê, da não vinda do Senhor no outono de 1844; já fazem 165 anos que gerações após gerações de adventistas vem pregando esse segundo advento de Cristo, e nada dEle aparecer. Por acaso, alguém seria capaz de explicar o porquê, de Jesus ainda não ter vindo?

Esta indagação, gira em torno do longo tempo no qual temos visto, sentido e ouvido que, esta aparente demora tem dado lugar aos críticos mofarem, zombarem e censurarem dos portadores desta mensagem; afirmando eles que, por ser ela baseada em cálculos de pequenas operações matemáticas, jamais poderão refletir a veracidade das verdades bíblicas a esse respeito. Quando ao contrário disto, é na simplicidade e candura destes números nos quais, são calculados os 2300 anos de Daniel 8:14 e outros pontos proféticos, que estão emanando os mais brilhantes raios de luz, tanto sobre a purificação do Santuário celeste; como sobre esta segunda vinda de Cristo tão aguardada; como do porquê, dEle ainda não ter vindo; bem como do preparo de um povo para: “O Paraíso”.

Pois foi exatamente para abordar estas verdades, principalmente no que tange a última da lista aqui supracitada, que montamos os estudos desta atual Lição de Escola Sabatina; na esperança de que ela de fato, possa nos habilitar para o “Paraíso” - possuídos da genuína natureza divina! II Ped. 1:4.

São os nossos sinceros e mais acalentados votos!  
Os Editores.

# Lições para a Escola Sabatina

## O Paraíso Inserido no Sétimo Mês

### I Semestre de 2022

Departamento de Literatura da Igreja Adventista da Reforma - UVM

#### ÍNDICE

1. O Porquê de Cristo Ainda Não Ter Vindo.
2. Os Mandamentos de Deus e a Fé de Jesus Propriamente Dita.
3. A Doutrina do Santuário Celeste – Como um dos Cinco Marcos da Fé Adventista – Quase que Totalmente Rejeitado.
4. O dia Dez do sétimo Mês Antítipo.
5. A Importância do dia dez do Sétimo Mês, no decorrer do Grande dia da Expição – período, de 1844 até o fim da graça.
6. O grande dia da Expição e o Juízo Investigativo.
7. O Porquê do dia dez do Sétimo Mês hoje, Se estamos Vivendo o Período que o Representava.
8. A Festa das Cabanas ou Tabernáculos.
9. A não Imortalidade da Alma, Um dos Cinco Marcos da fé Adventista.
10. A Imortalidade – O Mais Acalentado dos Sonhos.
11. A Ressurreição dos Mortos.
12. A Casa do Pai – ou o Paraíso Celeste

#### DESTA EDIÇÃO

**FICHA TÉCNICA**  
Autoria: Departamento de Literatura da I.A.R - UVM  
Pesquisas, Redação e Correção dos textos: Pr Joaquim Silva  
Revisão: Pr. Joaquim Silva, Pr. Adailton A. Gonçalves e Min Jonatas Ferreira  
Tiragem: 1000 exemplares  
Capa e Design: Departamento de Literatura da I.A.R - UVM  
Distribuição: Pr. Adailton A. Gonçalves - (98) 99983-1246 zap  
Conta Agência: 1167-3, Conta: 0024152-0 - Bradesco / Adailton A. Gonçalves

### Abreviatura das Fontes:

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| B.Ver. AL. Rev. | --Bíblia Versão Almeida Revisada.     |
| I ME            | Mensagens Escolhidas Vol. I.          |
| VPNT            | --Verdades Para O Nosso Tempo.        |
| MIR             | --Mensageira da Igreja Remanescente.  |
| 2TSM            | --Segundo Testemunho Seletto Mundial. |
| Enc. Jud.       | --Enciclopédia judaica.               |
| GC              | --Grande Conflito (25ª edição).       |
| BLH             | --Bíblia na Linguagem de Hoje.        |
| RS              | --Ritual do Santuário.                |
| DTN             | --O Desejado de Todas as Nações.      |
| PP              | --Patriarcas e Profetas.              |

## A SEGUNDA VINDA DE CRISTO ESTÁ RETARDADA

### **3 – Por que, teríamos alguma coisa a ver, com esta tardança? S. Mat. 24:48-51.**

---

---

“Por quarenta anos a incredulidade, murmurações e rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. Os mesmos pecados têm retardado a entrada do moderno Israel na Canaã celeste. Em nenhum dos casos as promessas de Deus estiveram em falta. É a incredulidade, o mundanismo, a falta de consagração e contenda entre o professo povo do Senhor que nos têm conservado neste mundo de pecado e dor por tantos anos.” I ME 69.

### **4 - Quer dizer, que Jesus já poderia ter vindo – até mesmo, antes de nossa geração; se os pioneiros desta mensagem houvessem se mantido a ela fiéis? Rom 11:11.**

---

---

Sim. Se “Houvessem os adventistas, depois da grande decepção de 1844, ficado firmes na fé, seguido avante em união no caminho aberto pela providência de Deus, recebendo a mensagem do terceiro anjo e proclamado-a ao mundo, no poder do Espírito Santo, haveriam visto a salvação de Deus, o Senhor haveria cooperado poderosamente com seus esforços, a obra se haveria completado, e Cristo haveria vindo antes disto para receber Seu povo para lhes dar o galardão.” I ME 68.

## OS MANDAMENTOS DE DEUS E A FÉ DE JESUS

### **5 - Mas existem igrejas as quais alegam, que estão guardando a Lei de Deus e a fé de Jesus; o que mais se podia esperar ? Apoc. 14:12.**

---

---

Nem uma coisa e nem a outra porque, guardar os mandamentos de Deus em tempo de paz – como estamos fazendo agora, é uma coisa; quer saber quem se manterá fiel a eles é num tempo de prova, como ocorreu em 1914 – por ocasião da primeira grande guerra mundial. Quando os que representavam oficialmente a Igreja de Deus, violaram o quarto e sexto mandamentos – quebrando o sábado e participando daquele sangrento conflito, como combatentes. S. Tiago 2:10. Pelo outro lado: “e a fé de Jesus.” Que é a doutrina do Filho de Deus para eles entregue, como os Cinco Marcos De Nossa Fé; também neles não prosperaram, por isto deixando de receber mais luz a esse respeito, como o veremos a seguir.

**6 - E quais eram ou quais são, os cinco marcos de nossa fé? Deut. 19:14; Prov. 22:28.**

---

Os Cinco Marcos ou limites de Nossa Fé, é o mesmo que: "e a fé de Jesus", do Apocalipse 14:12. E se constituem dos seguintes pontos:

- 1-- A mensagem do Segundo Advento de Cristo.
- 2 --A obrigatoriedade da guarda do sábado.
- 3 --A Terceira mensagem angélica em sua plenitude.
- 4 --O ministério de Cristo no Santuário celeste.
- 5 - E a não imortalidade da alma. VPNT 116; MIR 87.

**A FALTA NOS ANTIGOS MARCOS**

**7 – Qual dos Antigos Marcos, está sendo mais esquecido? Dan. 5:27.**

---

Analisando-se ponto por ponto, dá para se dizer – sem correr o risco de estar caluniando ninguém; quais dos Marcos Antigos que estão sendo mais esquecidos, pelas principais igrejas que estão guardando os mandamentos de Deus, como o leitor poderá constatar a seguir:

- 1) Na mensagem do segundo Advento de Cristo não é, pois todas as Igrejas portadoras desta mensagem, estão pregando ela ardentemente sem cessar.
- 2) Porém na guarda do sábado, somente uma destas Igrejas passou ilesa no outro tempo de prova; que lhes sobreveio entre os anos, de: 1939 a 1945 - quando eclodiu a segunda grande guerra mundial na qual, milhões de pessoas em todo o mundo perderam suas vidas.
- 3) Já na Terceira mensagem angélica, todos os movimentos religiosos—mesmo dentre os guardadores do sábado, estão em falta; porque não estão andando nem na luz que receberam sobre estas verdades. Excetuando apenas, os reformistas barbados os quais na medida do possível, vem se esforçando para manter viva esta luminosa chama-- vivendo e ensinando, esta referida mensagem-- ainda com luz adicional.

**8 – Mas não deveríamos praticá-las apenas, como no começo? S. Luc. 17:7-10.**

---

Está errado, porque a obra de Deus é crescente. Já imaginou, se estivéssemos como muitos estão fazendo, pregando um evangelho primitivo? Foi por isto, que

Jesus dividiu o cristianismo em sete distintos períodos de tempo – do primeiro a Seu segundo advento em glória. E cada período era distinguido um do outro, pelo desenvolvimento de alguma verdade especial, que se ajustasse ao povo, o qual estivesse em cada um deles. Pois de igual modo, a mensagem do terceiro anjo também é crescente, conforme este texto: “A luz que recebemos sobre a terceira mensagem angélica é a legítima, o sinal da besta é exatamente o que tem sido proclamado. Nem tudo o que se refere a esse assunto é compreendido; nem compreendido será até que tenha sido completamente aberto o rolo do livro (a Bíblia) II TSM 371, 372.

**O QUE AINDA FALTA SER REVELADO**

**9 - Por acaso isto quer dizer, que ainda existe algo desta mensagem a ser revelado? S. João 16:12,13.**

---

Mas é claro que sim porque, todas as verdades essenciais a nossa salvação que envolvem obediência, e claramente podem ser provadas nas Escrituras; fazem parte da Terceira mensagem angélica – que vieram ao nosso conhecimento, como sinal de que, o rolo do livro – a Bíblia, vem se abrindo para nós. A exemplo de verdades tais como: O uso do véu para as mulheres na hora da oração, a saudação cristã da paz--tão claramente exposta na Palavra de Deus, o Santuário celeste e outras coisas. Sem levar em conta o lava-pés, o ósculo santo, a oração de mãos levantadas e muitas outras verdades, que estão escritas nos próprios Testemunhos da Terceira mensagem angélica; mas nenhuma das igrejas evangélicas, que se dizem ser guardadoras da Lei de Deus, os mantêm em seu arcabouço doutrinário, como deveres essenciais a nossa salvação.

**10 - E o que mais destes dois últimos marcos, está sendo rejeitado? Jer. 6:16**

---

Destes dois últimos marcos antigos, o que eles estão adotando e ensinando, é apenas o que diz respeito a doutrina da não imortalidade da alma; pois no que diz respeito a doutrina do Santuário celeste, está sendo completamente rejeitada, porque não deram um passo sequer neste sentido. Conhecem bem a doutrina, no que se refere a purificação do Santuário celeste, que começou ser purificado ao final dos dois mil e trezentos anos de Daniel 8:14; contudo entendem, que não devem mover um dedo se quer, para acompanhar esse maravilhoso trabalho, que nosso Sumo Sacerdote está realizando ali em nosso benefício. Neste caso, do que adianta conhecer, se não participam intensamente dele - no que tange a parte humana?



como uma condição, para se obtê-la; mas isto se Salomão já não houvesse antes dito: que “De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem.” Ecl. 12:13. Como dever é coisa de servo e, servo não recebe nada por aquilo que faz ao seu senhor; Jesus impôs a guarda dos mandamentos para o mancebo de qualidade, como um dever a todo o homem – correspondente, as obras de uma fé verdadeira. I Ped. 1:7; S. Tiago 2:17,18. No que o jovem foi reprovado, como a todo o cristão que a eles se opuserem.

### E A FÉ DE JESUS

#### 9 - No que consistem estas palavras: “E a fé de Jesus? Apoc 14:12.

---

Por algum tempo, a gente andou vendo de um jeito e lendo-se de outro assim: Ao invés de ler-se: “e a fé de Jesus; lia-se: “e tem a fé de Jesus.” Quando, se por acaso fosse mesmo como este último, estaríamos sendo aconselhados a ter a fé que Jesus teve; o que seria muito mais difícil, porque teríamos que suar muito, para atingirmos esse elevado nível. Mas lendo-se com um pouco mais de atenção percebeu-se, que era apenas: “e a fé de Jesus;” que tem mais a ver, com a doutrina ou ensino de Jesus, abordados no Seu santo Evangelho.

#### 10 - “E a fé de Jesus” é para ser guardada, tanto quanto os mandamentos de Deus? Rom. 6:17.

---

Sim, pegando-se o embalo da leitura de todo o texto, que diz: “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” Apoc. 14:12. Não há dúvida, que esse grupo está distinguido por dois extraordinários atributos – que lhes servem de emblemas. Primeiro: A paciência dos santos – conforme a recomendação de Tiago: “Sede pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor...” S. Tiago 5:7. Segundo: A guarda dos mandamentos de Deus e a fé de Jesus. O qual noutras palavras significa que, tanto esse grupo guarda os mandamentos de Deus; como guarda ou pratica os ensinamentos ou doutrinas de Jesus – conforme constam, tanto no Seu Evangelho, como em toda a “Palavra de Deus” – que O representa. Apoc.19:13.

### RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

1. Até quando, o crente deve ser paciente?
2. Quem era o homem do pecado, o filho da perdição?
3. O que simboliza uma porta estreita?

Sábado dia do Senhor: Isaias 58:13

## Lição 02 - OS MANDAMENTOS DE DEUS E A FÉ DE JESUS PROPRIAMENTE DITA

**Verso Áureo:** “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” Apocalipse 14:12.

**Leitura Auxiliar:** “De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mal.” Ecl. 12:13, 14.

### OS MANDAMENTOS DE DEUS

#### 1 - Que mandamentos de Deus são estes e por que devemos guardá-los? I João 2:7; Êxodo 20: 1-17.

---

Estes mandamentos devem ser uma alusão ao Decálogo, entregue a Moisés no monte Sinai; no qual continha e contem a maneira moral, como Deus pretendia remodelar o homem à Sua imagem e Semelhança, que se havia depauperado pelo pecado de nossos primeiros pais. Portanto guardar estes mandamentos, é retornar às nossas origens no princípio; é retomar os nossos privilégios usurpados por Satanás; é retomar a antiga condição de filhos do celeste Rei, por retocarmos a nossa imagem maculada pelo pecado-- voltando novamente, a ser a semelhança de Deus. Gên. 1:26.

#### 2 - Por que de 321 a 1844 milhões de pessoas se salvaram, mesmo sem guardar estes mandamentos; e depois desta data, teremos de guardá-los? Ecl. 12:13.

---

Conforme o texto citado como resposta prévia, os mandamentos de Deus sempre foram obrigatórios para qualquer tempo, como: “o dever de todo homem.” Eclesiastes 12:13. Porém de 321 a 1844, estiveram fora de circulação – soterrados pelo homem do pecado o filho da perdição – o papa; já predito em II Tessalonicenses 2:3,4. Ainda assim, todos os justos mártires que destes mandamentos tomaram conhecimento, naquela tenebrosa idade das trevas; a eles se submeteram fielmente, embora o fizessem as escondidas – por causa da perseguição. Porém aqueles que não lhes obedeceram, foi por desconhecerem a sua existência e Deus que tinha consentido nisto, não poderia deixar de salvá-los por saber da sua inocência neste sentido. Pelo outro lado, a guarda dos mandamentos de Deus, é a renúncia do próprio eu; e os mártires já haviam feito isto – ao renunciarem suas próprias vidas, pelo gracioso nome de Jesus.

## A CONDENAÇÃO PARA QUEM NÃO GUARDAR A LEI DE DEUS

### 3 - O que acontecerá, com quem deixar de obedecer os mandamentos de Deus? Romanos 2:12.

---

Qualquer que estiver de posse da Bíblia, e deixar de obedecer a estes mandamentos, corre o risco de ser condenado a perdição final, no juízo. E foi exatamente o que o rei Salomão pretendia prevenir, dizendo: “Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo, que estiver encoberto, quer seja bom quer seja mal.” Ecl. 12:14. Paulo também nos preveniu sobre o juízo final, com as seguintes palavras: “Porque todos devemos comparecer ante ao tribunal de Cristo, para que cada um receba o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.” II Cor. 5:10. Porém Tiago nos assegura, que esta lei dos dez mandamentos é a base fundamental deste julgamento, ao afirmar: “Assim falai e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade.” S. Tiago 2:12. E como se não bastasse, ainda ameaça aqueles que, no cumprimento desta Lei, não fez misericórdia, dizendo: “Porque o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não fez misericórdia; e a misericórdia (que é o cumprimento desta Lei) triunfa do juízo. S. Tiago 2:13.

### 4 - Mas por que essa Lei, tornou-se mais severa de 1844 para cá? I Ped. 4:17.

---

Foi porque este juízo tão falado deste o princípio, finalmente começou daquela data para cá – ao se concluírem, as duas mil e trezentas tardes e manhãs ou dois mil e trezentos anos de Daniel 8:14. Pois alude a purificação do santuário terrestre, que ocorria no dia dez do sétimo mês judaico – como um símbolo da purificação do Santuário celeste neste juízo; já que os israelitas tinham e ainda o têm, como um dia de juízo – conforme consta, em todos os seus Calendários e até em sua Enciclopédia.

## O QUE PENSA A MAIORIA DOS EVANGÉLICOS CRISTÃOS SOBRE A LEI

### 5 - Esta lei não teria sido abolida por Cristo, na cruz? S. Mat. 5:17.

---

É o que infelizmente pensa, a maioria das igrejas cristãs no mundo, por não lerem a Bíblia com a devida atenção ou porque preferem acreditar assim, para não ter que a ela se submeter; mas Jesus já prevenido este falso ensino, fez a seguinte declaração a este respeito, dizendo: “Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir.” E para que ninguém viesse a interpretar que a palavra cumprir, signifique: Dá cabo ou abolir, mesmo depois de haver afirmado: “não vim destruir”;

fez questão de acrescentar: “Por que em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido (ou obedecido). S. Mat. 5:18.

### 6 - Se a maioria dos cristãos pensa assim, como poderão enfrentar o juízo? S. Luc. 13:22-27.

---

Até o ano de 1994 de nossa era, já havia uma estatística de cristãos em todo o mundo – incluindo todas as categorias, estimada em cerca de 1.572.875.100 (um bilhão e quinhentos e setenta e dois milhões e cem mil); cujas cifras devem ter sido acrescentadas, nestes 15 (quinze) últimos anos que depois disto, se passaram. Contudo, o número que dentre este povo acredita nos mandamentos de Deus, é reduzidíssimo; em cumprimento a estas sábias palavras de Cristo, em resposta a esta pergunta: “E disse-lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E ele lhes respondeu: “Porfiai por entrar pela porta estreita: porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão.” S. Luc. 13:24.

## A IMPORTÂNCIA DOS MANDAMENTOS PARA A SALVAÇÃO

### 7 - O texto sobre a porta estreita afirma, que será por não guardar a lei de Deus, que a maioria dos cristãos vai se perder? S. Luc. 13:25-27

---

É claro que afirma, sim. É só uma questão de lê todo ele com a devida atenção. Começando pelo verso 25 onde reza: “Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes a estar de fora, e a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei donde vós sois; então começardes a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas.” O que vem provar, que são cristãos e não mundanos ou pagãos. Contudo, no verso 27 do mesmo capítulo, Jesus classifica toda esta multidão de cristãos, como infiéis a Lei de Deus, ao declarar: “Digo-vos que não sei donde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade.” Porque, iniquidade é o mesmo que pecado; e conforme I S. João 3:4, pecado é a transgressão da Lei.

### 8 - A guarda dos mandamentos de Deus, compra a vida eterna? S. Mat. 19:16,17.

---

Quando Jesus dissera ao mancebo de qualidade: “Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.” Pode até ter deixado transparecer, que nossa obediência a esses mandamentos compra a vida eterna, por ter sido apresentada





começasse a sua purificação, por um processo cognominado de: Expição, que significa: extinção ou apagamento de pecados. Privilégio que só poderá ser auferido, por aqueles que morrerem fiéis aos mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

### **OS DOIS TURNOS EM TODA DISPENSAÇÃO CRISTÃ**

**9 - O que representa, os dezoito séculos do primeiro turno do Santuário celeste? Heb. 9:6.** \_\_\_\_\_

“O ministério do sacerdote, durante o ano todo, no primeiro compartimento, do santuário “para dentro do véu” (ou cortina) que formava a porta e separava o lugar santo do externo, representa o ministério em que entrou Cristo ao ascender ao céu. Era a obra do sacerdote no ministério diário, a fim de representar perante Deus o sangue da oferta pelo pecado, bem como o incenso que ascendia com as orações de Israel. GC. 420. Noutras palavras; os dezoito séculos da ascensão de Cristo à 1844; representavam o ministério diário no decorrer de todo o ano.

**10 - E o que simboliza este segundo turno da obra sacerdotal de Cristo, de 1844 para cá? Lev. 23:26-32.** \_\_\_\_\_

“Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quanto desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que nos restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro.” GC 493. O qual significa, que esse período no qual estamos vivendo de 1844 para cá; simboliza o dia dez do sétimo mês. Como que profeticamente, a dispensação cristã se constituiu de apenas um ano para Deus, até 1844; e de lá até o fim da graça, de apenas um dia.

### **LIÇÃO 03 - A DOCTRINA DO SANTUÁRIO CELESTE - COMO UM DOS CINCO MARCOS DE NOSSA FÉ – QUASE QUE TOTALMENTE REJEITADO**

**Verso Áureo:** “Não mude de lugar os marcos de divisa de terras que os seus antepassados colocaram.” Prov. 22:28 (BLH)

**Leitura Auxiliar:** “O santuário do céu, no qual Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés foi a cópia. Deus pôs Seu Espírito sobre os construtores do santuário terrestre. A Habilidade artística patenteada no trabalho era uma manifestação da sabedoria divina.” GC 413.

### **O SANTUÁRIO CELESTIAL**

**1 - Como provar, que temos um santuário no Céu? Heb. 8:1, 2.** \_\_\_\_\_

Já temos como resposta desta questão, o texto citado na carta aos Hebreus – onde afirma, que o santuário terrestre construído no tempo de Moisés – símbolo do velho concerto; era uma cópia do verdadeiro Santuário celeste – morada de Deus nos Céus, como um símbolo do novo pacto ou nova aliança sob os auspícios, do precioso sangue de Cristo. O qual vem significar que, o trabalho sacerdotal antigamente realizado na Terra, pelos sacerdotes da tribo de Levi não cessou, mas ainda continua no Céu. Não com sangue de bodes, touros e ovelhas como era naquele velho pacto; mas com o precioso sangue de Cristo, feito sumo sacerdote dos bens futuros-- segundo a ordem de Melquisedeque. Heb. 7:17.

**2 - Ainda existe na Bíblia, este cargo de sacerdote? Heb. 8:4.** \_\_\_\_\_

É evidente que não existe mais aqui na Terra esse cargo porque, se existisse, não teria lugar para o sacerdócio de Cristo no Céu. Pelo Seu Santo Espírito, Jesus proporciona aos Seus embaixadores para conduzirem Sua obra, os seguintes dons: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, doutores, bispos, diáconos, presbíteros, anciãos e etc. Atos 6:1-3; 11:30; Fil. 1:1; Efé. 4:11. O sacerdócio Levítico fora criado em forma de cargo porque, como os sacerdotes iam sendo arrebatados pela morte, que aqui predomina; tinham que ser muitos, para irem se sucedendo no posto através dos séculos. Heb. 8:23. Mas como Cristo é imortal, permanece sacerdote para sempre – dispensando as sucessões, até que através dEle; Deus ponha seus inimigos, como escabelo de Seus pés. S. Mat. 22:44.

## O FIM DO SACERDÓCIO LEVÍTICO PROPRIAMENTE DITO

### 3 - Quando cessou o sacerdócio Levítico propriamente dito? S. Mat. 27:50,51.

---

---

Foi por ocasião da morte de Cristo, quando “Com ruído rompeu-se de alto a baixo o véu do interior do templo (ou santuário terrestre), rasgado por mãos invisíveis, expondo aos olhares da multidão um lugar dantes pleno da presença divina... “Ninguém, senão o sumo sacerdote, jamais erguera o véu que separava esse compartimento do resto do templo. Nele penetrava uma vez por ano, para fazer expiação pelos pecados do povo. Mas eis que esse véu é rasgado em dois. O santíssimo do santuário terrestre não mais é um lugar sagrado.” DTN 727. Porque cessou completamente, o seu significado aqui na Terra.

### 4 - E quando Jesus começou Seu trabalho sacerdotal, no Santuário celeste? Heb. 6:18-20.

---

Não há a menor dúvida de que, foi assim que Ele chegou no Céu – conforme assegura este texto: “Um novo, vivo caminho está para todos preparados. Não mais necessita a pecadora, aflita humanidade esperar a chegada do sumo sacerdote (terrestre). Daí em diante, devia o Salvador officiar como sacerdote e advogado no Céu dos Céus. Era como se uma voz viva houvesse dito aos adoradores; agora têm fim todos os sacrifícios e ofertas pelo pecado. O Filho de Deus veio, segundo a Sua palavra.” DTN. 727.

#### A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO CELESTE

### 5 - O que simbolizava a obra do santuário terrestre? Heb. 8:4,5.

---

---

Simbolizava, a obra que devia ser realizada no Santuário celeste – como um subsídio, até que Cristo viesse pela primeira vez, para consumir o plano da redenção. Heb. 9:12. Porém, embora quase tudo daquela forma religiosa do judaísmo, fosse simbólica; no entanto, havia algo no meio de tudo isto, que era real: A salvação de todos os que se mantiveram fiéis, aos mandamentos de Deus; e a todos aqueles simbolismos, que apontavam para o primeiro advento de Cristo. Por esse motivo era necessário, que esse trabalho fosse efetuado na realidade pelo próprio Cristo; para validar toda aquela obra pois, não se tratava de uma mera brincadeira como se possa imaginar, mas de vidas humanas a serem eternizadas.

### 6 - Cite alguns pontos, nos quais o Santuário terrestre representava bem o celeste? Heb. 9:1-3 \_\_\_\_\_

---

O tabernáculo terrestre tinha dois compartimentos, o do Céu também. O tabernáculo terrestre era oficiado por sacerdote, o do Céu também. Os sacerdotes intercediam pelo povo usando sangue, e o do Céu também e etc. Só que o Santuário celeste é o trono de Deus, o sacerdote é nada mais nada menos, que o Filho de Deus, e o sangue que emprega para interceder por aqueles que O aceitam, é o mesmo que derramou na cruz do calvário, pelos nossos pecados. Porque, tudo que se refere ao Santuário celeste, tem outras dimensões tipo como: O trabalho que no terrestre era empreendido em dois turnos qual tinha início no começo do ano e se concluía no dia dez do sétimo mês; esse mesmo trabalho – também em dois turnos, teve início assim que Cristo chegou ao Céu; mas só se concluirá, no final da graça – ainda no futuro.

#### OS DOIS TURNOS DA OBRA DO SANTUÁRIO CELESTE

### 7 - Quando terminou o primeiro turno da obra do Santuário celeste, e qual sua finalidade? Dan. 8:14. \_\_\_\_\_

---

Como no primeiro turno da obra do santuário terrestre, a missão dos sacerdotes levitas era transferir os pecados do povo confessados sobre as cabeças das vítimas para ele, contaminando-o durante o ano, por isto dando lugar a um segundo turno no dia dez do sétimo mês para purificá-lo; de igual modo está acontecendo com o Santuário celeste, embora como fora dito, noutras dimensões assim: Desde quando Cristo retornou ao Céu – depois de Sua morte, até o ano de 1844 – quando se concluíram os dois mil e trezentos anos de Daniel 8:14; sua missão foi confirmar no Santuário celeste, os pecados daqueles que morreram na esperança do perdão, por meio do sangue dos animais-- validando aquele trabalho feito em símbolo. Portanto, aquele primeiro turno terminou no referido ano de 1844.

### 8 - E quando começou o segundo e último turno, da obra do Santuário celeste? Heb. 9:23-24. \_\_\_\_\_

---

Começou no ano de 1844 – ao terminar o primeiro, conforme já havia previsto o anjo a Daniel, dizendo: “Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado, Dan. 8:14. Porque tendo Jesus permanecido dezoito séculos contaminando este Santuário, com os registros dos pecados – conforme o apocalipse 20:12; ao final daquele longo período de tempo, Deus havia determinado que



A festa da Páscoa, que comemorava a libertação do povo de Israel do cativeiro egípcio; no sentido típico, apontava para a morte de Cristo, o verdadeiro Cordeiro pascoal, que havia de libertar o mundo do cativeiro do pecado. I Cor. 5:7; João. 1:29; I Ped. 1:19. A festa das Primícias que comemorava o fato, do anjo destruidor ter poupado os primogênitos de Israel no Egito e a entrega da lei no Sinai; no sentido típico, tinha no molho das cevadas maduras – que era oferecido no seguinte dia do sábado da Páscoa, o símbolo da ressurreição de Cristo. S. Mar. 16:9. I Cor. 15:20. E nos dois pães fermentados que eram oferecidos a Deus, no quinquagésimo dia depois da Páscoa, o derramamento do Espírito Santo – no dia de Pentecostes. Rom. 8:23. Porém a festa das cabanas, que comemorava a peregrinação no deserto – a partir do dia 15 do sétimo mês judaico num sentido típico, apontava para dois antítipos ao mesmo tempo, a saber: Como festa da colheita do fim do ano, apontava para a colheita final das almas para Deus. E como também era uma festa de agradecimento, por Israel haver obtido o perdão no dia da expiação – que ocorria um pouco antes, no dia dez do sétimo mês judaico; apontava para a grande alegria que os remidos hão de sentir, quando conscientes que seus pecados foram apagados dos livros do Céu, ao terminar o grande dia antítipo da expiação. Mas como nenhum destes antítipos foi alcançado, esta é a única das três festas que continua para adoração no Santuário celeste; e suas normas de celebração como tipos, do segundo Advento de Cristo. GC 399.

**O DIA DEZ DO SÉTIMO MÊS EM VIGOR, DURANTE O SEU ANTÍTIPO DE 1844 ATÉ O FIM.**

**9 - Como acompanhar a expiação no antítipo, se é um longo período? Joel 2:15-17. Levítico 23:26-32**

---

Não já foi provado, que a festa das cabanas é a única, das três festas anuais para a adoração no santuário, que continua em vigor; porque seus tipos, ainda não se encontraram com seus respectivos antítipos? Pois a festa das cabanas abarcava um ciclo, de quase um mês, com cerca de quatro sábados anuais a saber: o dia das trombetas, o dia dez do sétimo mês, o primeiro e último dia desta solenidade. Se os símbolos das duas solenidades cessaram com a morte de Cristo, porque eram tipos apenas do primeiro advento – mas as cabanas continuam, como festa anual para adoração no Santuário celeste; é porque tanto ela como seus sábados; são tipos do segundo Advento. E se o dia dez do sétimo mês está em vigor – por ser um deles, por que não acompanhar o grande dia antítipo da expiação, nas datas do serviço simbólico – como o fazia Israel?

**10 - Como poderia ser isto, sem os símbolos serem confundidos com a realidade? II Ped. 3:8.**

---

**Verso Áureo:** “Mas vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuro, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos; isto é, não desta criação. Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.” Heb. 9:11-12.

**Leitura Auxiliar:** “O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependimentos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registro. Como no serviço típico havia uma expiação ao fim do ano, semelhantemente, antes que se complete a obra de Cristo para redenção do homem, há também uma expiação para tirar o pecado do santuário. Este é o serviço iniciado quando terminaram os 2.300 dias. Naquela ocasião, conforme fora predito pelo profeta Daniel, nosso sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo para efetuar a última parte de Sua obra - purificar o santuário.” GC 420.

**A EXPIAÇÃO NO ANTÍTIPO**

**1 - Se o dia dez do sétimo mês, representa o período de 1844 – até o fim; teremos de ficar afligindo nossas almas com jejum e choro, durante todo esse tempo? Tiago 4:7-10.**

---

É evidente que não até porque, ninguém viveria tanto – mesmo se alimentando e sorrindo; quanto mais, jejuando e chorando. A propósito, nenhum dos pioneiros daquele tempo ainda está vivo, para nos contar esta história que sabemos, através de livros. Mas ainda que esta seja a principal tese, apresentada por milhões de pessoas – mesmo dentre os que guardam o sétimo dia – por não pretenderem mover um dedo se quer, para acompanhar pessoalmente esta grande obra de expiação, iniciada em 1844; contudo isto não muda em nada, este conceito de interpretação porque, bem explicado para qualquer pessoa honesta, que realmente esteja interessada em se salvar, poderá facilmente compreendê-lo.

**2 - E como fazer, para participar pessoalmente desta expiação? Lev. 23:26,27.**

---

O único jeito é recorrer ao estudo das Escrituras, para saber como deve participar desta expiação. Porém, em lições anteriores desta mesma Revista fora dito que, se o santuário terrestre era um símbolo do celeste; é só estudar bem como ele funcionava, e já será meio caminho andado para se saber exatamente, como participar deste grande trabalho de nosso sumo Sacerdote no Santuário celeste. Visto

estarmos sabendo que, somente aqueles os quais acompanharem esse trabalho de Cristo, poderão usufruir dos benefícios de Sua mediação.

## O SANTUÁRIO TERRESTRE E AS CLASSES ENVOLVIDAS

**3 - Quantas classes eram envolvidas, na purificação do santuário terrestre? Lev. 16:3-9.** \_\_\_\_\_

Na purificação do santuário terrestre, três classes eram envolvidas – com a ausência de pelo menos uma delas, não teria como o sumo sacerdote officiar esta importante cerimônia. Porém estas classes se constituíam de: O sumo sacerdote, a vítima – para remover o sangue, e do povo reunido em torno do santuário; afligindo a alma, com jejum e choro – suplicando o perdão dos pecados. Por aí já dá para se aprender uma importante lição, para a purificação do Santuário celeste.

**4 – Porque só fala de duas classes hoje: o sumo sacerdote – Cristo; a vítima – que é Ele mesmo; e não menciona o povo - que deve ser a parte mais interessada? Heb. 9:12.** \_\_\_\_\_

Porque não pretendem desta obra participar pessoalmente, como que apenas o conhecimento, bastasse. Embora a Sra. White tenha escrito a seguinte recomendação: “No cerimonial típico, quando o sumo sacerdote entrava no lugar santíssimo, exigia-se de todos os israelitas que se reunissem em redor do santuário, e do modo mais solene humilhassem a alma perante Deus, para que recebessem o perdão dos pecados e não fossem extirpados da congregação.” Agora “referindo-se a purificação do Santuário celeste hoje, acrescenta ela: “Quanto mais importante não é que neste dia antitípico da expiação compreendamos a obra de nosso sumo Sacerdote, e saibamos quais os deveres que de nós se requerem!” GC 430. Que obviamente, é fazer o mesmo que eles faziam naquele tempo – acompanhando esse trabalho aqui na Terra, pela fé. Vejam bem as palavras:” Quanto mais importante não é”.

## AS TRÊS FESTAS ANUAIS PARA ADORAÇÃO NO SANTUÁRIO

**5 - Mas como acompanhar esse trabalho aqui da Terra pela fé, se o dia da expiação de 24 horas hoje, é um período de 1844 – até o fim? GC 493.** \_\_\_\_\_

Foi por isto que falamos da necessidade que todos temos, de estudar com mais profundidade o funcionamento do santuário terrestre, tanto na Bíblia como nos

próprios Testemunhos da Sra. White; para obtermos melhores esclarecimentos sobre o funcionamento do celeste, e nos conscientizar de qual papel devemos desempenhar, no decorrer desta sua purificação. Começando por analisar este texto, assim relatado pela Sra. White – onde ela afirma: “Havia três assembleias anuais de todo o Israel para adoração no santuário. Êxodo 23:14-16. Siló foi por algum tempo o local para essas reuniões, mas Jerusalém se tornou mais tarde o centro do culto da nação, e ali se congregavam as tribos para as festas solenes.” PP 573.

**6 - Quais eram estas festas e que tipo de adoração no santuário, elas realizavam? Êxodo 23:14-16** \_\_\_\_\_

A primeira era a festa da Páscoa, que adorava a Deus no santuário – com um cordeiro pascoal; a segunda era a festa das Primícias, que adorava a Deus no santuário – oferecendo a Ele um molho de cevada madura, no seguinte dia do sábado da Páscoa; a terceira era a festa das cabanas, que adorava a Deus no santuário – comemorando a colheita do fim do ano civil e em gratidão por haverem sido perdoados no dia dez do sétimo mês. O que vem significar, que estas festas sempre tiveram uma relação muito íntima, com todos os serviços oficiados no santuário terrestre. O que nos deve levar a saber neste estudo, é o que elas ainda tem a ver, com o Santuário celeste hoje; pois, se o terrestre era símbolo do celeste, o que acontecia no terrestre deve acontecer no celeste. Se havia três festas anuais, para adoração no santuário terrestre; precisamos saber se elas também não são obrigatórias, para adoração no Santuário celeste de 1844 – para cá.

## OS TIPOS E ANTÍTIPOS DE CADA UMA DAS TRÊS FESTAS

**7 - Mas como saber, se elas ainda continuam até hoje, para adoração no santuário? Atos 17:11.** \_\_\_\_\_

É muito simples, como muitas coisas da velha aliança se cumpriram– no sentido de perderem a sua importância, com a morte de Cristo – Autor de uma nova aliança; tudo que precisamos fazer, é procurar melhor conhecer os tipos de cada uma destas festas, para averiguarmos se eles já se encontraram com seus respectivos antítipos também, por ocasião da morte do Filho de Deus, de Sua ressurreição ou do derramamento do Espírito Santo. Porque, se todas ou pelo menos uma delas, ainda não se encontrou com seu antítipo; ainda hoje continua como uma festa--agora internacional mas, para adoração no Santuário celeste.

**8 - E quais são os seus tipos e respectivos antítipos? Êxodo 23:14-17.** \_\_\_\_\_

É muito simples. De 1844 até o fim da graça, é como se fosse o dia dez do sétimo mês para Cristo – que tem vida eterna; mas para nós – cuja vida não chega aos cem anos, um dia é mesmo de 24 horas. Portanto, só podemos acompanhar este trabalho, da seguinte forma: Não eram três ingredientes básicos, empregados na purificação do Santuário terrestre – símbolo do celeste, a saber: o sumo sacerdote, a vítima e o povo? Pois na purificação do celeste apenas dois: Sacerdote e vítima, podem acompanhar esse longo período, por serem tão espirituais quanto ele; haja visto, que ambas as funções estão sendo desempenhadas pelo próprio Cristo. Enquanto o terceiro componente – que é o povo, continua na matéria como o antigo Israel. Com isto vindo a significar que, a única maneira do povo aqui da Terra – para quem esse trabalho está sendo feito, poder participar dele; é acompanhá-lo pela fé com jejum e choro, nas antigas datas do serviço simbólico. Lev. 23:26-32. GC 399.

### RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

1. Como os pecados foram parar no Santuário celeste?
2. Como teremos a garantia de que o Santuário foi purificado?
3. O que é antítipo?
4. Por que o sangue de Cristo é tão importante, para a purificação do Santuário?
5. Qual das três festas anuais continua, para adoração no Santuário celeste?

#### SUGESTÕES PARA RESPOSTAS DAS QUESTÕES, PARA PROFESSORES:

1. É claro que não, haverá um jeito determinado por Deus para isto.
2. É recorrer ao estudo das Escrituras e dos Testemunhos, para descobrir como.
3. Três, o sumo sacerdote, a vítima para retirar-sangue e o povo.
4. Porque não querem participar, pensando que basta ter conhecimento disto.
5. Estudando com atenção, você descobrirá em qual dia do ano poderá acompanhar.
6. A páscoa – com seu cordeiro numa ceia, as Primícias – com molho de cevada; e as cabanas - comemorando a jornada no deserto; a colheita; e em agradecimento por ter obtido o perdão na expiação.
7. É procurando saber, se seus tipos já se encontraram com seus antítipos.
8. O cordeiro da Páscoa, apontava para a morte do Cordeiro – Cristo; o molho das primícias, apontava para Sua ressurreição; e a festa da colheita do fim do ano, para colheita final das almas para Deus.
9. No dia dez do sétimo mês – do serviço simbólico.
10. Para Cristo que é imortal, é um longo período; para nós, um dia de 24 horas mesmo.



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## OS QUE PODEM PARTICIPAR DO DIA DEZ DO SÉTIMO MÊS

7 – Estaria correto algumas pessoas pensarem, que devem pecar a vontade no decorrer do ano; para ter o que confessar – afligindo-se, no dia dez do sétimo mês? Heb. 10:26.

---

É evidente que está errado, porque tais pessoas estariam cometendo pecados premeditados; que é o mesmo que pecados voluntários, para os quais não tem nem perdão. Conheça este texto e basei-se nele, para fazer o jejum do dia dez do sétimo mês onde diz: “No cerimonial típico, somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados (no decorrer do ano), por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário (hoje para Cristo, no dia dez do sétimo mês para o Santuário celeste), é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação. Assim, no grande dia da expiação final e juízo investigativo, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus.” GC 484. Isto significa que, aqueles os quais durante o ano não se mantiveram leais aos mandamentos de Deus--confessando os seus pecados; não devem participar do jejum do dia dez do sétimo mês, porque seria um sacrifício de tolo. I S. João 5:16.

8 - Por que tal jejum, seria um sacrifício de tolo?

---

---

Porque não adianta nada, a gente fazer o jejum da expiação – para acompanhar a expiação, ou levar alguém que gostamos como um amigo ou parente próximo; se durante todo o ano a gente ou essa pessoa estiveram ou estiverem transgredindo a Lei de Deus – sem nenhuma vez ter se arrependido e confessado tais pecados sobre Cristo. Para que nesse dia Ele os remova de Si e os confirme no Santuário celeste, a fim de que sejam arquivados.

### O FUNCIONAMENTO DO SANTUÁRIO TERRESTRE, COMO FIGURA DO CELESTE

9 - Como era feito este procedimento no santuário terrestre? Heb. 7:27

---

---

Os pecados individualmente confessados no decorrer do dia, sobre a vítima, na diária expiação; recaiam sobre a referida vítima, até que o sacerdote no final dele, os transferisse para o santuário terrestre – no lugar santo. Porém, somente os pecados confessados com arrependimento, eram diariamente transferidos pelos sacerdotes,

## Sábado dia do Senhor Isaias 58:13

### LIÇÃO 5 – A IMPORTÂNCIA DO DIA DEZ DO SÉTIMO MÊS, NO DECORRER DO GRANDE DIA DA EXPIAÇÃO – PERÍODO, DE 1844 ATÉ O FIM DA GRAÇA

*Verso Áureo:* “Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição. Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo. Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar e digam: Poupa o teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele; porque diriam entre os povos: Onde está o Seu Deus? Joel.2:15-17.

*Leitura Auxiliar:* “Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejum, e choro, e pranto. E rasgai o vosso coração e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência.” GC. 310.

### UM PROGRESSO SOBRE A FESTA DAS CABANAS E SOBRE O DIA DEZ DO SÉTIMO MÊS

1 - Como celebrávamos esta festa antes disto? Fil. 3:13,14.

---

---

A princípio celebrávamos a Festa das cabanas, pelos seguintes motivos: Como encontrávamos o antítipo da festa da Páscoa – na morte de Cristo. I Cor. 5:7. Encontrávamos o antítipo da festa das Primícias, por ocasião de Sua ressurreição e no derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes. S. Mar. 16:9; I Cor. 15:20; GC 398,399. Mas nunca encontrávamos na Bíblia – o cumprimento antítipo desta festa, senão para depois da consumação dos séculos; isto nos fez entender porquê, o profeta Zacarias 520 a C, a impõe para todas as nações, sob promessas e ameaças – como que para depois da morte de Cristo. Contudo, fazíamos o jejum do dia dez do sétimo mês, absolutamente certos de que, nosso sumo Sacerdote celeste poderia perdoar – em definitivo, todos os pecados que havíamos cometido durante o ano; como os sacerdotes terrestres faziam com o povo de Israel neste mesmo dia, na Velha Aliança. Bem como, só observávamos o dia dez do sétimo mês e o primeiro sábado desta festa. E foi exatamente nestas duas últimas coisas, que ainda tínhamos muito que aprender.

2 - Que progresso ou avanço fizemos, de lá para cá? Luc. 9:62.

---

---



De uns tempos para cá, passamos a levar mais a sério a celebração desta solenidade e começamos a entender, que devíamos guardar todos os seus quatro sábados anuais ao menos, como eles eram guardados antes – já que são sábados. Porém o dia dez do sétimo mês no qual, esperávamos ter nele, os nossos pecados cometidos durante o ano, definitivamente perdoados; depois que descobrimos que de 1844 até o fim da graça, estamos vivendo um grande dia dez do sétimo mês – período, concluímos que nossos pecados nesse dia de 24 horas, são apenas sustados – o mesmo que arquivados. Para serem definitivamente extintos no Juízo, depois de nossa morte. Isto se não alcançarmos a serôdia com vida, para sermos julgados com os justos vivos. Heb. 9:27.

### NO QUE AINDA FIZEMOS AVANÇO

**3 - Vocês fazem a Expição, no dia dez do sétimo mês? Lev. 16:29, 30,32.**

---

É claro que não. Até porque, nem na Velha Aliança o povo fazia expiação por si mesmo, mas o sacerdote ou o sumo sacerdote – conforme o texto citado; quanto mais na Nova Aliança, cujo sacerdote é Cristo e cujo sangue foi o que derramou na cruz do calvário. Ainda que no princípio, por falta de um trabalho de conscientização a esse respeito, que ainda não tinha sido feito; quando se aproximava o dia dez do sétimo mês, se costumava a perguntar uns aos outros: Você vai fazer expiação? Porém, depois que esclarecemos aos nossos irmãos, que neste dia – literal apenas, acompanhamos a verdadeira expiação que nosso sumo Sacerdote está realizando no Céu, para obtermos os benefícios de Sua mediação; isto se acabou. Portanto, foi mais um avanço que alcançamos, na esfera deste assunto tão polêmico.

**4 - Mas não afirmam os adversários ter a própria Sra. White escrito que, não é mais necessária uma diária e anual expiação? Heb. 9:24** \_\_\_\_\_

---

Assim que se lê este texto citado pela primeira vez, fica-se um pouco confuso a esse respeito; mas sendo um pouco prudente e meditando nas suas entrelinhas, com mais atenção – conforme assim pode ser lido: “Não mais tem que ser feita a diária e anual expiação simbólica...” I ME 344. Por essa parte aqui exposta dá para se entender apenas, que a profetisa é desfavorável a uma diária e anual expiação simbólica; não a uma diária e anual expiação real – como a que está sendo realizada, no Santuário celeste. Para tanto, ela fecha este assunto, com as seguintes palavras: “mas o sacrifício expiatório por meio de um mediador é necessário, por causa do constante cometimento de pecado. Quanto ao verso 25 dizer: “Nem também para a si

mesmo se oferecer muitas vezes.” Refere-se a morrer muitas vezes – significando, que bastou uma. Bem como também, não está oferecendo Seu sangue muitas vezes, pois já fez isso uma vez por todas; mas em nome deste sangue já oferecido, intercede por nós diante de Deus. Isaias 53:12; I João 2:1,2.

### A NECESSIDADE DE ACOMPANHARMOS ESTA OBRA

**5 - Porque teremos obrigatoriamente, que acompanhar esse trabalho? Prov. 28:13.** \_\_\_\_\_

---

Porque “Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo” GC 493. Agora referindo-se a nós outros hoje, acrescenta a mesma profetisa dizendo: “De igual modo (que significa: Da mesma maneira que eles naquele tempo), todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro”.-- Na seqüência da mesma página. Por isto é obrigatório, para todo aquele que pretende ser beneficiado pelos méritos da intercessão de Cristo – como sumo Sacerdote; que acompanhem esse grande dia da expiação, nas datas do serviço simbólico.

**6 - A não participação humana, deixaria esta expiação desfalcada ou incompleta? I João 2:1,2; GC 493.** \_\_\_\_\_

---

Deixaria porque foi dito em lições anteriores, que a expiação se constitui necessariamente de três importantes componentes; a saber: Primeiro, o Sumo Sacerdote – Cristo; segundo a vítima para extrair o sangue – que foi o mesmo Cristo; e terceiro, o povo – que devia hoje ser a parte mais interessada, por ser a classe beneficiada por esta obra. Contudo, ainda que a maioria esteja se recusando a participar desta expiação; pelo menos uma minoria está participando. No decorrer do ano, confessando os seus pecados a Deus – os quais, recaem diretamente sobre Cristo – a verdadeira oferta pelo pecado; e no dia dez do sétimo mês, acompanhando o grande dia da expiação prolongado, para que Cristo retire-os de Si, para o Santuário celeste – contaminando-o, através de Sua intercessão. Pois só há esperança para nossos pecados serem apagados, se eles tiverem sido lançados de Cristo para este Santuário, para que ao ser ele purificado pelo próprio Cristo, sejam definitivamente extintos.

para o santuário; daí quem não houvesse confessado os seus pecados, para que fossem também transferidos para este santuário (no fim do dia), não ter nada a fazer no dia dez do sétimo mês – no qual, eles seriam simbolicamente expiados ou apagados. RS 144. Foi exatamente por isto, que enfocamos a questão de número “08” pois, se para compreendermos bem a obra do Santuário celeste--a fim de acompanharmos o trabalho de nosso Sumo Sacerdote em nosso benefício; teremos que estudar como funcionava o terrestre, então é porque teremos que seguir como o antigo Israel seguia.

**10 - E como deve ser agora, no celeste? Col. 2:17. \_\_\_\_\_**

No antítipo é tudo mais perfeito, porque os acontecimentos tomam outras dimensões, como poderemos constatar a seguir: Se um dia profético é um ano, deveremos contar os anos de hoje, como se fossem um dia, da seguinte maneira: Os pecados confessados durante um dia – ano de hoje; primeiramente recaem sobre Cristo – a vítima e neste sentido, oferta pelo pecado durante todo o ano. Contudo ao final dele, Cristo como Sumo Sacerdote os transfere para o Santuário celeste – sustando ou arquivando-os, no dia dez do sétimo mês judaico. Mas como no santuário terrestre, se as pessoas que arrependidas confessaram esses pecados durante o ano; não comparecerem nesse dia-- jejuando e afligindo suas almas, seus pecados retornarão para si. O qual vem significar que, quem não se esforçou para fazer o jejum do dia dez do sétimo mês; não terá os seus pecados arquivados nele para o Juízo, e por isso corre o risco de não ter tais pecados definitivamente apagados. Portanto, ainda é tempo para remediar esta situação. É um apelo aos que não estão entendendo esta mensagem!

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO**

1. Quantas expiações Cristo está fazendo?
2. O que é a palavra cancelado?
3. Nós fazemos a expiação ou somente a acompanhamos?
4. Quem deve comparecer no jejum do dia dez do sétimo mês?
5. Durante o ano para as nossas orações, o que o sacrifício de Cristo representa ?

**SUGESTÕES PARA RESPOSTAS DAS QUESTÕES, PARA PROFESSORES:**

1. Fazíamos a festa, por ainda não ter se cumprido – como hoje; mas acreditávamos que fôssemos totalmente perdoados logo. Quando será apenas, no final do período.
2. Passamos a levar mais a sério a festa das cabanas, e agora guardamos os quatro sábados.
3. Não, quem faz expiação é Cristo; nós apenas acompanhamos.
4. Não é mais necessária, uma expiação diária e anual simbólica; mas uma expiação real é.
5. Porque fazemos parte de seu conteúdo, como o terceiro componente – o povo.
6. Desfalcaria, porque a parte humana é sua terceira parte.
7. É claro que não, seria um pecado voluntário – para o qual não há perdão.
8. Passar o ano sem ser crente – fazendo o que quer, é inútil jejuar no dia dez do sétimo mês.
9. Os pecados confessados durante o dia com a vítima, recaiam sobre a vítima; mas os sacerdotes os transferiam todo dia para o santuário terrestre – contaminando-o.
10. Nossos pecados confessados a Deus em nome de Cristo, durante o ano – como se fosse um dia - recaem sobre Cristo; mas no dia dez do sétimo mês – nós nos fazendo presentes com jejum, Cristo os transfere para o Santuário e os arquivava para apagá-los no juízo.

**8 - Como saberemos, que o Juízo terminou pelos mortos e começará pelos vivos?  
Amós 3:7.** \_\_\_\_\_

Quando for promulgado o decreto dominical, conforme a esta passagem: “Contudo, referindo-se a postura dos vivos com relação ao seu selamento, acrescenta a pena inspirada de Ellen White: “Os que desconfiam do eu, que se humilham diante de Deus, e purificam a alma pela obediência a verdade, estão recebendo o molde divino, e preparando-se para receber na frente o selo de Deus.” Agora vejamos, em que tempo esses justos hão de receber este selo: “Quando sair o decreto, e o selo for aplicado, seu caráter permanecerá puro e sem mácula para toda eternidade.” VPNT 256,257. Porque, se os salvos vivos começarem a receber o selo de Deus, ao soar este decreto dominical; é porque o Juízo investigativo e selamento dos justos mortos terminou, e começou o mesmo Juízo investigativo e selamento pelos justos vivos, para se concluir com o fechamento da porta da graça.

**O JUÍZO PELOS MORTOS**

**9 - Por que o Juízo investigativo e assinalamento, começa pelos justos mortos?  
Heb. 9:27** \_\_\_\_\_

Porque, “Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passado em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos.” GC 486. O mesmo que dizer: Começa com os mortos e termina com os vivos, isto por se ter iniciado, pelos que primeiro viveram na Terra; o qual está em perfeita harmonia, com as seguintes palavras: “E como aos homens está ordenado morrerem uma vez vindo depois disto o juízo.” Heb. 9:27.

**10 - Qual o processo de julgamento e selamento dos mortos, se estão mortos? João 2:1-2.** \_\_\_\_\_

A esse respeito, escreveu a Sra. White a seguinte mensagem: “A obra do juízo investigativo e extinção (ou expiação) dos pecados deve efetuar-se antes do segundo advento do Senhor. Visto que os mortos são julgados pelas coisas escritas nos livros, é impossível que os pecados dos homens sejam cancelados (ou extintos) antes de concluído o juízo em que seu caso deve ser investigado.” GC 488,489. Ainda se referindo aos mortos disse ela: “conseqüentemente não estarão presentes em pessoa no tribunal em que seus registros são examinados e decidido seu caso. “Jesus aparecerá como seu advogado, a fim de pleitear em favor deles perante Deus.” GC 486.

**Sábado dia do Senhor Isaias 58:13**

**LICÃO 06 – O GRANDE DIA DA EXPIAÇÃO E O JUÍZO**  
**INVESTIGATIVO**

**Verso Áureo:** “Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.” II Cor. 5:10.

**Leitura Auxiliar:** “A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registrada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do céu, estão escritos, com terrível exatidão, toda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, juntamente com toda artificiosa hipocrisia.” GC 485.

**JUÍZO E EXPIAÇÃO**

**1 - Mas por que Juízo e Expição, o que tem a ver uma coisa com a outra? I  
João 2:1,2.** \_\_\_\_\_

Quando João nos aconselha a não pecar, mas se alguém pecar temos um advogado; já demonstrou claramente que Juízo e Expição, andam de mãos dadas. Pois, onde atuam advogados, tem Juízo; assim como onde atua sumo Sacerdote, tem expiação. E Cristo assumiu estas duas funções ao mesmo tempo, a partir de 1844 – conforme descreve a pena inspirada, com as seguintes palavras: “Assistido por anjos celestiais, nosso sumo sacerdote entra no lugar santíssimo, e ali comparece à presença de Deus a fim de Se entregar aos últimos atos de Seu ministério em prol do homem, a saber: realizar a obra do Juízo de investigação e fazer a expiação por todos os que se verificarem com direito aos benefícios da mesma.” GC 484.

**2 - Por que o Juízo é mencionado primeiro e qual a sua importância, no grande dia da Expição – período? I Ped. 4:17.** \_\_\_\_\_

Porque, embora ambas as cerimônias tenham começado ao final, dos 2.300 anos de Daniel 8:14, em 1844; o Juízo é mencionado primeiro, por ser através do seu julgamento a cada caso dos crentes, que deverá ser feita avaliação de cada pessoa cujo perdão de pecados arquivados, podem ser definitivamente apagados. O que significa, que sem esse Juízo – para julgar quem de fato e de direito, poderá ter seus pecados definitivamente apagados dos Livros celeste; não poderia haver essa grande obra de expiação – para a purificação do Santuário celeste, ao final das duas mil e trezentas tardes e manhãs, de 1844 até o final da graça. Noutras palavras: A expiação depende deste Juízo, para poder ser consumada.

## O CÓDIGO DIVINO E JUÍZO FINAL

### 3 - Com base no que, será realizado este grande Juízo? Tiago 2:12.

---

---

Com base na Lei de Deus, conforme já havia previsto o apóstolo Tiago, ao afirmar: “Assim falai e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade. S. Tiago 2:12. E Paulo escreveu aos Romanos repetindo a mesma coisa, com as seguintes palavras: “Porque todos que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados. Por isto, já havia dito Salomão: “De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem.” Depois ele nos advertiu sobre o risco, de desobedecermos estes mandamentos, dizendo: “Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau.” Ecl. 12:13,14.

### 4 - Mas Paulo não afirma, que este Juízo só ocorrerá, por ocasião da segunda vinda de Cristo? II Tim. 4:1.

---

E não está errado porque como já foi dito, o Juízo final divide-se em várias fases. E esta vai ocorrer por ocasião do Seu segundo advento, pois é a fase da premiação aos que no decorrer do Juízo investigativo ora em andamento, foram havidos por dignos da vida eterna; mas os que nem mesmo seus nomes constavam no Livro da vida, para que pudessem ser avaliados dignos de algum tipo de galardão – como salvos, receberão a condenação da morte. Embora ainda não seja a morte eterna, para a qual não haverá mais ressurreição. Judas 1:15.

Contudo não podemos limitar o grande Juízo final apenas, ao que fora dito pois, como se divide em duas partes e várias fases – como já foi mencionado; os remidos mortos e vivos que receberam seus galardões, por aquela ocasião da segunda vinda de Cristo, tiveram as suas avaliações no Juízo investigativo em duas etapas ou fases – incluindo, o selamento de ambas as classes. De igual modo, os ímpios condenados a morte-- numa primeira fase, por ocasião deste mesmo segundo advento; semelhantemente terão de ser avaliados-- numa segunda fase durante os mil anos, para que seja determinado o tipo de castigo, que cada um deverá sofrer na segunda morte.

#### O JUÍZO FINAL E SUAS FASES

### 5 – Em quantas partes se divide o juízo final? Apoc 20:11,12.

---

---

Inicialmente sem falar das subdivisões ou fases, em duas. A primeira, teve início ao final dos dois mil e trezentos anos de Daniel 8:14-- em 1844; que recebeu o nome de investigativo por ter como função, investigar cada caso dos filhos de Deus-- mortos e vivos, lavrado nos livros celeste, os quais já tem ou terão suas salvação asseguradas. E foi deste Juízo que profetizou Daniel, ao dizer: “Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a limpa lã; o seu trono chamava de fogo, e as rodas dele fogo ardente. Um rio de fogo manava dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.” Dan. 7:9,10.

### 6 - Quando começará a segunda parte? I cor. 6:1-3.

---

Esta é reservada para os ímpios que terá a sua primeira fase, por ocasião da segunda vinda de Cristo - em cumprimento de São Mateus 25:31-46; e a última por ocasião do milênio -- da qual os remidos participarão, conforme já foi frisado por Paulo aos Coríntios e enfatizado por João, ao declarar: “Eu vi tronos; e assentaram-se sobre eles e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela Palavra de Deus e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.” Apoc. 20:4. Porém ao término desse tempo, Jesus retornará para ressuscitar os ímpios – na segunda ressurreição; e depois de um pouco de tempo, deverá executar as sentenças determinadas a cada ímpio e a Satanás, durante os mil anos. Apoc. 20:7-10.

#### O JUÍZO FINAL PELO POVO DE DEUS

### 7 - Em quantas fases se divide o Juízo pelo povo de Deus, já que pelos ímpios são duas?

---

Como são duas classes de justos, assim expostas: Justos mortos e justos vivos; o juízo investigativo também se dividirá em duas fases, a saber: Primeiramente pelos justos mortos – a partir de 1844, na mesma data em que começou o grande dia da expiação; depois pelos justos vivos, por ocasião do derramamento do Espírito Santo – na chuva serôdia. Por cujo motivo, o assinalamento dos 144.000 pais de famílias, que deverão ter seus pecados expiados neste mega dia da expiação de 1844 – até o fim da graça; também se dividirá em duas fases, da seguinte maneira: Enquanto estiver ocorrendo o julgamento pelos justos mortos, simultaneamente estará ocorrendo também, o seu assinalamento; porém, quando terminar o julgamento dos justos mortos e começar o julgamento pelos justos vivos, simultaneamente também, começará o seu assinalamento e ao se concluir, fechar-se-á a porta da graça.

**11 - Está correto afirmar, que o Juízo está ocorrendo desde 1844, mas a expiação só no último dia dez do sétimo mês? Isa. 43:25.**

---

---

Talvez estas pessoas estejam baseadas em passagens como esta, onde a Sra. White afirma: “Visto que os mortos são julgados pelas coisas escritas nos livros é impossível que os pecados dos homens sejam cancelados (ou expiados) antes de concluído o juízo em que seu caso deve ser investigado.” GC 488,489. Mas aqui está dizendo apenas, que os pecados de homem algum poderá ser expiado, “antes de concluído o juízo em que seu caso deve ser investigado.” O mesmo que dizer: Antes que seja concluído o seu caso ou caso dele no Juízo, através da investigação. Porque mais adiante, a mesma profetisa sustenta: “No tempo indicado para o juízo – o final do 2.300 dias, em 1844 – iniciou-se a obra de investigação e apagamento dos pecados.” Deixando evidente, que ambas as funções começaram ao mesmo tempo – em 1844. Cada justo que tiver sido investigado, já terá automaticamente o seu pecado apagado. Isto significando que, milhares ou até milhões de justos mortos, já tiveram seus pecados expiados; e ao ressuscitarem pelo brado de Cristo na primeira ressurreição, já virão com corpos celeste-- semelhante aos anjos. S. Luc.20:34-36.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO**

1. Por acaso, pode haver algum julgamento, sem investigação?
2. Nossos pecados já estão sendo, definitivamente apagados?
3. Por que devemos temer a Deus e guardar os Seus mandamentos?
4. Os santos terão alguma participação, no julgamento dos ímpios?
5. Onde está se verificando ou acontecendo este Juízo?

**SUGESTÕES PARA AS RESPOSTAS DAS QUESTÕES, PARA PROFESSORES:**

1. Porque não pode haver apagamento de pecado, sem antes ser avaliado ou julgado o caso de cada um. Uma coisa depende da outra.
2. Porque primeiro precisa ser feita avaliação.
3. Com base na santa Lei de Deus.
4. Ele se refere apenas, a uma fase do Juízo – na segunda vinda de Cristo.
5. Em duas grandes partes: pelos justos e pelos ímpios.
6. Só depois do milênio.
7. Em duas: Pelos justos mortos e a seguir pelos vivos.
8. Quando for promulgado o decreto dominical.
9. Porque foram os primeiros a existir sobre a Terra.
10. Não, porque eles começaram juntos – em 1844.

Embora não seja do nosso feitio julgar ninguém, mas acreditamos que todos aqueles que hão de se salvar; Deus há de visitá-lo com esta luz – através de algum instrumento humano, para que possa se salvar. Embora tenhamos alguns exemplos bíblicos, de pessoas que se salvaram; mesmo sem conhecer todas as verdades essenciais para a salvação, levados por algum tipo de impedimento. O que não é o caso de muitos, que até colecionam textos e mais textos, estudos e mais estudos, para combater esta verdade tão clara – na Bíblia e Testemunhos da Sra. White.

### **O GRANDE DIA ANTÍTIPO COMEÇOU EM 1844, MAS SÓ COMEÇAMOS A ACOMPANHÁ-LO, AQUI NO BRASIL DE 1931 PARA CÁ.**

**9 - Por que o grande dia da expiação começou em 1844, e só de 1931 para cá, os vivos começaram acompanhar esta obra? Ecl. 3:1 \_\_\_\_\_**

Quando terminou o longo período profético, das duas mil e trezentas tardes e manhãs em 22 de outubro de 1844; os expectantes, acompanharam a entrada de Jesus no Santíssimo pela primeira vez. Embora sem nenhuma convicção, do que estavam fazendo – porque só com o passar do tempo, foi que o Senhor foi revelando ao Dr. Crose e a Sra. White, o que sabemos hoje. Pelo outro lado, nós imaginamos que no começo deste grande dia, Jesus estivesse com suas atenções mais voltadas, para a questão dos justos mortos – por onde começou Seu trabalho expiatório. E não pode haver cobrança de obediência de uma coisa, sem o conhecimento dela. Atos 17:31.

**10 - E o que Ele devia fazer em seguida, ao ano de 1844? Atos 8:31 \_\_\_\_\_**

Como o povo poderia começar desde 1844 a acompanhar esta expiação, se nem os mecanismos de seu funcionamento, ainda não eram conhecidos naquele tempo? Somente algum tempo depois, do grande desapontamento de 1844 – quando se refizeram da avassaladora e vergonhosa decepção; foi que Jesus começou a revelar ao Dr. Crose e a Sra. White, os misteriosos segredos sobre o trabalho que havia começado a realizar no Santuário celeste, que hoje conhecemos. Portanto, a primeira coisa que Ele teria que fazer--pensamos nós, seria derramar muita Luz sobre este assunto – conscientizando o povo das suas obrigações, para poder se pregar a obediência deste ponto; pois ninguém pode ser responsabilizado, por não obedecer aquilo que ainda não conhece. O que não é o nosso caso hoje – graças a Deus.

### **Sábado dia do Senhor Isaias 58:13**

### **LICÃO 07 – O PORQUÊ DO DIA DEZ DO SÉTIMO MÊS HOJE, SE ESTAMOS VIVENDO O PERÍODO QUE O REPRESENTAVA**

**Verso Áureo:** “Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou: e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos.” Atos. 17:31.

**Leitura Auxiliar:** “Antes de qualquer pessoa poder entrar nas mansões dos bem-aventurados, seu caso deverá ser investigado, e seu caráter e ações deverão passar em revista perante Deus. Todos serão julgados de acordo com as coisas escritas nos livros, e recompensados conforme tiverem sido suas obras. Este juízo não ocorre por ocasião da morte. Notai as palavras de S. Paulo: “tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou: e disto deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos.” Atos 17:31. Aqui o apóstolo terminantemente declara que um tempo específico, então no futuro, fora fixado para o juízo do mundo.” GC 553.

### **O JUÍZO DO MUNDO**

**1 - Que juízo do mundo é este, que a profetisa está falando? João 5:22.**

É que a profetisa está colocando Atos 17:31, como se referindo ao Juízo final de modo grosso; sem levar em conta as partes nas quais se divide, com as diversas fases nas quais elas se repartem. Embora o apóstolo Pedro o divida inicialmente em duas partes, nestes termos: “Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus? I Ped. 4: 17. Pelo outro lado, só em se ter certeza que o julgamento o qual, começou pela casa de Deus em 1844 – conforme diz a Sra. White, começou pelos justos mortos e a seguir pelos vivos; significa que a parte do Juízo final, que pertence a casa ou povo de Deus, se divide também em duas fases, a saber: Pelos justos mortos e pelos justos vivos. GC 493.

**2 - E o dia frisado por Lucas, tem algum significado importante?**

É claro que tem. E se refere ao dia dez do sétimo mês judaico que, para nós é meramente um dia de 24 horas; mas para Cristo é um longo período de 1844 – até o fim da graça, designado ao julgamento e expiação dos justos mortos e vivos. Bem como pelo outro lado, para Cristo e os espíritos dos justos aperfeiçoados é o milênio,

para julgar os: ímpios – determinando pela Lei que transgrediram, qual o tipo de sentença que cada um deles deve amargar, na segunda morte – fase final do grande Juízo divino. E a prova disto, é os judeus – a quem as Palavras de Deus foram primeiramente confiadas (Romanos 3:2); sempre terem considerado este dia, como: “O dia do Juízo – no qual, Deus presta conta com os seres humanos.” (Enciclopédia judaica).

### **O DIA DEZ DO SÉTIMO MÊS – PERÍODO, E O DE 24 HORAS**

**3 - Se este dia era símbolo do período, o que ainda temos a ver com ele? Tiago 4:8-10.** \_\_\_\_\_

É o que a maioria pensa hoje, mas se estudarmos este assunto com a devida atenção e sinceridade, descobriremos é que, assim como os tipos do primeiro advento de Cristo, só perderam a sua validade, depois de Sua morte; se o dia dez do sétimo mês é tipo deste grande período, só perderá a sua validade também; depois que ele se concluir – pois continua como tipo do segundo advento. Porém a esse respeito, após ter falado de como os tipos do primeiro advento se cumpriram, declarou a Sra. White: “De igual maneira, os tipos que se referem ao segundo advento (trombeta, dia dez do sétimo mês e cabanas) devem cumprir-se ao tempo designado no culto simbólico.” GC 399. O qual significa que ainda vão se cumprir, por isso devem continuar sendo celebrados, nas antigas datas do culto simbólico.

**4 – Por que o dia dez do sétimo mês, continua como tipo do segundo advento? I Cor. 10:11** \_\_\_\_\_

Porque Cristo não virá pela segunda vez, enquanto não houver preparado um povo zeloso de boas obras. E a parte final de sua missão como Salvador, é a de Mediador entre Deus e o homem – no Santuário celeste, assim: Durante o ano intercede pelos vivos, que apelam para o Seu perdão – tomando-o, sobre os Seus próprios ombros; e pelos mortos, julga-os também no decorrer do ano – comparando seus atos com o código divino. Porém no dia dez do sétimo mês, transfere os pecados perdoados dos vivos durante o ano que jaziam sobre Si, para o Santuário celeste; e ao mesmo tempo, apaga os pecados dos justos mortos, que foram julgados no decorrer do referido ano. Porque segundo a Sra. White, o dia dez do sétimo mês continua como dia da purificação do Santuário, assim abordado: “o décimo dia do sétimo mês, o grande dia da expiação, tempo da purificação do santuário...” GC 399. Vendo-se por esse lado, Jesus não entra no Santuário só no dia dez do sétimo mês; mas ali permanece desde quando entrou, mudando apenas de função neste dia. Heb. 9:12.

### **OS CRENTES QUE VÃO MORRENDO E O GRANDE DIA DA EXPIAÇÃO**

**5 - O que vai acontecer com os crentes que tombaram pela morte, antes do final deste grande dia da expiação – período? Ecle. 8:5** \_\_\_\_\_

Se estavam acompanhando esta expiação no dia dez do sétimo mês, seus pecados confessados durante cada ano que recaíram sobre Cristo; no dia dez do sétimo mês foram por Ele transferidos para o Santuário celeste e agora - depois de sua morte, poderão fazer parte do julgamento dos justos mortos. Heb. 9: 27.

**6 - Não deveríamos permanecer vivos até o fim do período, para podermos ser perdoados?** \_\_\_\_\_

Assim como o dia dez do sétimo mês – de apenas 24 horas, para Cristo simboliza um período – de 1844 até o fim da graça; este mesmo período para Cristo também, poderá representar um dia de 24 horas. É só uma questão de inversão de valores proporcionais, da seguinte maneira: Para Cristo que é imortal – até mil anos é como um dia, quanto mais de 1844 até o fim da graça; mas para o homem – no seu estado mortal cuja vida é 70 anos, um dia é mesmo de 24 horas. Contudo, a prova de que Deus aceita esta inversão de valores, foi Pedro haver escrito as seguintes palavras, dizendo: “Mas amados não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.” II Ped. 3:8. Portanto, qualquer um que haja acompanhado esta expiação pelo menos uma vez; com certeza receberá os benefícios da mediação de Cristo, e terá a sua salvação assegurada.

### **AS OUTRAS IGREJAS QUE GUARDAM A LEI DE DEUS**

**7 – Por que as outras igrejas que ensinam a Lei de Deus, não se preocupam com isto? Apoc. 3:17** \_\_\_\_\_

Embora alguns sejam até versados neste conhecimento, contudo reputam apenas o conhecimento sobre o Santuário celeste, como suficiente; mas na verdade – pensando bem, o seu desinteresse por esta mensagem pode até vir de Deus. Pois, para que uma pessoa ou uma obra evangélica, possa receber mais luz; seria necessário que estivesse ou esteja pelo menos, andando em harmonia com a luz que já é portador. I ME. 130.

**8 - E o que acontecerá, com quem não acompanhar a expiação no dia dez do sétimo mês? Dan. 5:27** \_\_\_\_\_





subirem a celebrar esta Festa. Apoc. 20:9,10. Portanto, esta Festa deve ser celebrada, é antes do segundo Advento de Cristo. Visto que, além de ser uma promessa de bênção na serôdia: representa um antídoto contra as sete pragas do Apocalipse 16. E como é para adoração no Santuário, deve-se celebrar no tipo – enquanto ele está sendo purificado, evidentemente, antes do segundo advento de Cristo.

### **A FESTA DAS CABANAS LIBERADA PARA TODAS AS NAÇÕES**

**9 - Se foi liberada para todas as nações, por que não começou a ser celebrada logo depois que a salvação passou para todas as nações? Atos 10:35.**

---

Até que isso faria um pouco de sentido mesmo porque, quando esta festa foi profetizada por Zacarias, para todas as nações da Terra – começando pelos egípcios; é claro que apontava para uma época futura na qual, todas estas nações – antes privadas até da liberdade de salvação, viessem a usufruir desse direito. E somente depois da morte de Cristo – quando Ele, derrubou a parede de separação entre judeus e gentios, foi que isto veio a acontecer – conforme estas palavras de Lucas: “Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e obra o que é justo.” Atos. 10:35. No entanto, os únicos a acompanharem esta festa, foram os apóstolos – no início do cristianismo; mas com o objetivo de aproveitar os grandes ajuntamentos de judeus que vinham de tudo quanto era parte, para lhes anunciar o nome de Cristo. E a prova disto, é que eles visitavam eram todas estas festas nacionais e não apenas, a das cabanas. Porém os demais cristãos depois disto, nada falaram sobre a Festa internacional, predita pelo profeta Zacarias – porque ainda não era tempo.

**10 - E quando chegou o tempo, para se subir a celebrar a Festa das cabanas, predita por Zacarias? Ecle. 3:1; 8:6.**

---

Se esta festa era para adoração no santuário terrestre, e o serviço desse santuário era realizado em duas etapas, assim: A primeira – durante o ano; e a segunda, em um único dia – no décimo do sétimo mês. A chave desse segredo é procurar descobrir, em qual destas etapas, era celebrada esta referida Festa; e estará solucionado o problema. Porém qualquer pessoa sabe, que as Cabanas sempre foram celebradas posterior ao dia dez do sétimo mês; até por ser realizada em gratidão, pelo perdão obtido neste dia – um dos motivos, pelos quais ela era celebrada. Portanto, o serviço do Santuário celeste também, deve se dividir em duas

### **Sábado dia do Senhor Isaías 58:13**

### **LICÃO 08 – A FESTA DAS CABANAS OU TABERNÁCULOS**

**Verso Áureo:** “Porém aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido a novidade da terra, celebrareis a festa do Senhor; por sete dias; ao dia primeiro haverá descanso, e ao dia oitavo haverá descanso.” Lev. 23:39.

**Leitura Auxiliar:** “Bom seria que o povo de Deus na atualidade tivesse uma Festa dos Tabernáculos – uma jubilosa comemoração das bênçãos de Deus a eles. Assim como os filhos de Israel celebravam o livramento que Deus operara a seus pais, e sua miraculosa preservação por parte dEle durante suas jornadas depois de saírem do Egito, devemos nós com gratidão recordar-nos dos vários meio que Ele ideou para nos tirar do mundo, e das trevas do erro, para luz preciosa de Sua graça e verdade.” PP 578.

### **A FESTA DAS CABANAS E OS NATURAIS DE ISRAEL**

**1 - Mas a Festa das cabanas não era apenas, para os naturais de Israel?**

**Lev. 23:41-42.** \_\_\_\_\_

---

Na verdade pode até haver muitos outros tipos, que ainda não se encontraram com seus respectivos antítipos e, nem por isso são necessariamente preciso, serem celebrados hoje; pois eram apenas, para os naturais de Israel e nós outros, somos tomados dentre os gentios. Fato que praticamente anularia, termos apresentado em lições anteriores, que esta Festa é a única das três festas anuais para adoração no santuário, que deve continuar sendo celebrada – porque ainda não se encontrou, com seus respectivos antítipos. Contudo, as Escrituras nos fornecem recursos, para continuar cada vez mais conscientes, que esta festa continua em vigor – no grande dia da expiação.

**2 - Por acaso dá para apresentar pelo menos, um destes recursos – para esta Festa continuar até hoje? Zac. 14:16.** \_\_\_\_\_

---

Deus que prevê o futuro, sabendo que estes argumentos negativos poderiam anuviar esta verdade; no ano 520 a.C. inspirou o profeta Zacarias, para que liberasse esta Festa a todas as nações da Terra, nestes termos: “E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorarem o Rei, o Senhor dos Exércitos, e celebrarem a festa das cabanas.” Zac. 14:16. Como vemos, aqui já não se limita mais apenas, aos naturais de Israel; coisa nunca profetizada antes, para as duas festas anteriores: Páscoa e Primícias – que haviam de perder suas validades, com a morte de Cristo.

## SOB BÊNÇÃO E MALDIÇÃO

**3 - Que bênção foi prometida, às pessoas das nações que a celebrarem? Zac. 14:17.** \_\_\_\_\_

Para quem celebrar, é assegurada a bênção da chuva que rega a terra para germinar o grão da sementeira, que poderá lhe proporcionar um farto e confortável sustento físico – isto do ponto de vista literal. Enquanto pelo lado espiritual, é a promessa do Espírito Santo sobre si em porção dobrada; que resultará na sua completa conversão e preparo, para encontrar-se com Cristo no Seu segundo Advento, caso permaneça vivo até esse dia. Porém, se vier ser arrebatado pela morte antes disto, passará a fazer parte do julgamento dos justos mortos e receberá o abençoado privilégio, de ter todos os seus pecados expiados no Juízo – tornando-se, havido por digno da vida eterna.

**4 - E o que acontecerá, com quem não celebrar esta Festa? Zac. 14:18.**

A respeito disto, falou Deus – através do profeta Zacarias, dizendo: “E se a família dos egípcios não subir nem vir, virá sobre eles a praga com que o Senhor ferirá as nações que não subirem a celebrar a festa das cabanas. Este será o castigo dos egípcios e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a festa das cabanas.” Zac. 14:18,19. Provavelmente o Senhor está se referindo, as sete pragas que mais adiante – na Ilha de Patmos, haveriam de ser anunciadas por João Evangelista, no Livro do Apocalipse.

### SUBINDO A JERUSALÉM

**5 - Por que o termo, subir a Jerusalém? Sal. 122:4.**

Como a Bíblia é um livro divino, mas expresso em linguagem humana, comumente os profetas escreviam os relatos ou mensagens divina, conforme viam e as coisas aconteciam ao seu redor, no seu tempo. Como todos os israelitas de dentro e de fora do seu território, tinham que subir a Jerusalém na época desta festa (e das demais festas), não apenas porque era obrigatório que elas fossem realizadas lá; mas como se não bastasse também, por Jerusalém haver sido edificada sobre uma colina e ter recebido o nome de monte Sião. Sal. 125:1. Por isso não havia como ir a esta cidade para assistir algum evento, sem ser subindo. Daí o termo: subir a Jerusalém.

**6 - E hoje para celebrar esta Festa, ainda temos que subir a Jerusalém? Jer. 51:50.** \_\_\_\_\_

Sim, mas em espírito porque, esta Jerusalém de tantas histórias e poemas importantes; era apenas uma figura da verdadeira Jerusalém celeste – a qual, o Senhor fundou e não o homem falível. Heb. 11:10. Por isso quando adoramos a Deus no Santuário celeste - celebrando as cabanas; nosso pensamento no decorrer desse tempo, está atravessando os dourados e reluzentes umbrais, da nova Jerusalém celeste – pela fé. E assim estamos dando cumprimento, a esta tão importante profecia.

### OS QUE VIERAM CONTRA JERUSALÉM

**7 - Para quando, os opositores da Festa das cabanas predita por Zacarias, apresentam o tempo, para que ela seja celebrada? Apoc. 20:9.**

Segundo a opinião de alguns intérpretes da área adventista, como esta festa só era realizada depois do dia dez do sétimo mês – literal; acham que ela só deve ser celebrada, depois do grande dia da expiação – período. Enquanto outros supõem que só poderemos subir a esta Festa, depois do milênio; quando se cumprir esta profecia assim relatada; “E subiram sobre a largura da Terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada...” Apoc. 20:9. Porque, Zacarias está colocando o verbo vir, como no passado – “vieram”. Por isto, estes intérpretes dão a entender que, até quando Zacarias veio a escrever esta profecia; nunca as nações haviam subido ou vindo contra esta cidade. Mas podemos apresentar algumas provas cabais, de que estas interpretações não passam de mais uma grosseira fraude.

**8 - Quais estas provas, e quando devemos subir a esta Festa? No milênio, depois do milênio ou antes do segundo advento de Cristo? II Crôn. 36: 6.**

Primeiro é porque, quando Zacarias veio a escrever esta profecia, o mundo – representado por Nabucodonosor no primeiro reino universal; já havia vindo e subido contra Jerusalém; para no ano 70 d.C, se repetir novamente, pelo império romano. Portanto, o profeta podia sim, empregar o verbo vir – no passado: “vieram”. Segundo é porque, basta ler com a devida atenção o verso 9 do capítulo 20 do Apocalipse, para entender; que não haverá nenhum sobrevivente daquelas nações, que subiram e vieram contra Jerusalém (a celestial) naquele tempo, para

etapas --com a primeira, começando de 31 a 1844; e a segunda, de 1844 até o fim da graça. O que vem significar que o tempo de celebrá-la, é de lá para cá assim: Como temos que acompanhar a Expição de Cristo no decorrer deste tempo, nas datas do serviço simbólico; cinco dias depois, devemos celebrar esta solenidade nos moldes da antiga festa nacional, para agradecer a Deus por estar nos retirando do cativo do pecado – conforme, o “Bom seria” da Sra. White, até que ela venha a se cumprir no Céu.

### RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

1. Por que a Sra. White não disse: “Bom seria” que a Páscoa ou as Primícias viessem a ser celebradas em nossos dias; mas apenas, a Festa das Cabanas?
2. Por que a Festa das Cabanas, transformou-se numa Festa internacional?
3. Por que o termo: subir a Jerusalém?
4. Sobrarão alguns dos que subirem contra Jerusalém depois do milênio, para celebrarem a Festa das Cabanas?
5. Por que devemos subir a Festa das Cabanas, antes da porta da graça se fechar?

#### SUGESTÕES PARA RESPOSTAS DAS QUESTÕES, PARA PROFESSORES:

1. Porque esta festa foi a única das três, que ainda não encontrou-se com seu antítipo; a única que Zacarias impôs a todas as nações; e a única que a Sra. White disse: Bom seria que a celebrássemos hoje.
2. Como esta festa não iria se cumprir com a morte de Cristo, Deus a lançou para todas as nações da Terra, através do profeta Zacarias.
3. A bênção das chuvas naturais e as bênçãos da chuva serôdia.
4. Por certo receberá as sete pragas do Apocalipse 16.
5. Porque Jerusalém era e ainda é até hoje, edificada sobre o monte Sião; com cerca de oitocentos metros de altitude, acima do nível do mar.
6. Sim, mas o nosso coração – em espírito.
7. Depois do grande dia da expiação – no milênio; e outros, só depois do milênio.
8. A primeira porque, quando Zacarias disse: “subiram”, as nações já haviam subido contra Jerusalém. A segunda é que, basta ler com atenção para descobrir, que ninguém das nações que subirem contra celestial, sobreviverá. Portanto, o tempo de celebrar esta Festa é agora – se ela é para adoração no santuário, terá que ser durante a sua purificação.
9. Porque do ano 31 a 1844, Jesus ainda estava realizando a primeira etapa do serviço do santuário celeste – correspondente ao ano, em que ocorriam as duas festas que haviam se cumprido.
10. A partir do momento em que, começou a segunda etapa – no grande dia da expiação antítipo; começou o tempo de se celebrar esta festa – cujo início fora o bom seria da Sra. White. Porque primeiro terá que vir a teoria, depois a prática.



---

---

---

---

---

---

---

---

## OS OUTROS JUSTOS QUE MORRERAM A MILHARES DE ANOS

### 9 - E os outros justos que morreram a milhares de anos? S. Luc. 20:37,38.

Em parte alguma nas Escrituras Sagradas, se encontra a declaração de que, é por ocasião da morte que os justos vão para sua recompensa e os ímpios para o seu castigo. Os patriarcas e profetas não deixaram tal asserto. Cristo e Seus apóstolos não fizeram sugestão alguma a esse respeito. A Bíblia claramente ensina que os mortos não vão imediatamente para o céu. Eles são representados como estando a dormir até a ressurreição. I Tessalonicenses 4:14; Jó 14:10-12. E como seus espíritos estão com Deus no espaço, e não por aí a fora assustando as pessoas—como apregoa o ensino popular; somente por ocasião da ressurreição, corpo e espírito se juntarão novamente, em alma vivente. Com a exceção de alguns milhões de salvos, os quais já se erguerão de seus túmulos, com corpos celestes.

### 10 - Se não existe alma imortal, também não existe espírito? II Ped. 2:4.

É claro que existem espíritos por toda parte do mundo, só que eles nunca foram espírito de vida de nenhum ser humano; que sempre teve como espírito de vida, o fôlego ou ar que respira. Porém esses espíritos, que vivem a atormentar as pessoas e conduzi-las a tentação; são anjos rebeldes que desceram com Satanás do Céu, quando ele de lá foi expulso – por rebelião ao Seu Criador. Esses seres imortais ainda que invisíveis aos nossos olhos, as vezes se permitem ser vistos pelos seres humanos – para fortalecer, a falsa doutrina da imortalidade da alma. II Cor. 11:13, 14. Pois tal procedimento, faz parte de sua maligna missão.

#### RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

1. O que acontecerá, com a alma que pecar?
2. De quantas partes se constitui a alma vivente?
3. O que tornou o homem mortal?
4. O ser humano tem um espírito, conforme o ensino popular?
5. Quando devemos aproveitar, para buscar a Cristo?

#### SUGESTÕES PARA AS RESPOSTAS DAS QUESTÕES, PARA PROFESSORES:

1. Está indo bem, porque todos os adventistas o aceitam e ensinam.
2. É a fusão do corpo com espírito – fôlego da vida.
3. Foi, mas perdeu sua imortalidade por causa do pecado.
4. O espírito se desmembra do corpo – e deixa de ser alma vivente.
5. O ar residual.
6. Porque o corpo vai para a sepultura, e o ar que residia nele, se incorpora ao da atmosfera – donde Deus retirou para nele soprar.
7. Cessa tudo com a morte e não terão consciência alguma do que irá acontecer.
8. Se cada pessoa que morresse, fosse para o paraíso ou para o inferno, não haveria Juízo final nem a segunda vinda de Cristo. E haverá tanto uma coisa como a outra.
9. Estão todos, aguardando a ressurreição dos mortos.
10. Existem, porém não de homem algum; mas espíritos da parte de Satanás – dentre os anjos rebeldes, que o acompanharam.

## Sábado dia do Senhor Isaias 58:13

### LICÃO 09 – A NÃO IMORTALIDADE DA ALMA. UM DOS CINCO MARCOS DE NOSSA FÉ

**Verso Áureo:** “Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.” Ezeq. 18:4.

**Leitura Auxiliar:** “A imortalidade, prometida ao homem sob condição de obediência, foi perdida pela transgressão. Adão não poderia transmitir a sua posteridade aquilo que não possuía; e não poderia haver esperança alguma para a raça decaída, se, pelo sacrifício de Seu Filho, Deus não houvesse trazido a imortalidade ao seu alcance.” GC 539.

#### O QUINTO MARCO DE NOSSA FÉ

### 1 - Como vai indo, este Quinto Marco de Nossa Fé? I Cor. 11:2.

Ao contrário da Terceira Mensagem, que é ensinada mas não praticada na sua plenitude – ou totalidade; a mensagem do Santuário celeste, que só o povo da Reforma dos barbados, vem se preocupando – conforme já foi enfatizada na oitava lição. Como a Mensagem do segundo advento e a Mensagem do sábado, este é um dos Marcos de Nossa Fé que mais tem sido valorizado, por todas as classes que realmente defendem o Adventismo. Porém não foi para falar dos que defendem e ensinam a não imortalidade d’alma, que estamos montando este estudo. Mas para também, apresentar a nossa posição sobre este assunto, numa época em que, o espiritismo está ganhando terreno sobre ele – tanto em todas as igrejas evangélicas; como em todos os setores da sociedade, por toda parte--e em todo o mundo.

### 2 - Mas a final de contas, o que é a palavra alma? Gên. 2:7.

Não é nada mais nada menos que a fusão do corpo-barro, com o espírito-fôlego de vida–ar, conforme está indicado pela própria Bíblia – empregando as seguintes palavras: “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.” Gên. 2:7. Mais ou menos assim: o corpo pré-criado de Adão, estava estendido sobre o solo – como de um boneco comum, esculpido por uma pessoa qualquer – que ainda não era uma alma; pelo outro lado, o sopro de Deus em qualquer direção também, não se constituiria numa alma vivente. Mas ao Senhor soprar nos narizes do boneco, automaticamente este transformou-se numa alma vivente.

## A IMORTALIDADE DA ALMA ANTES DO PECADO

**3 - Por acaso, foi o homem criado imortal, assim que se tornou alma vivente?**

**Gên. 2:15, 17.** \_\_\_\_\_

Sim. Mas esta imortalidade estava dependendo de sua fidelidade ao seu Criador - conforme se pode ler nos versos acima citados, como resposta desta questão; cuja obediência a Deus era a receita, para que pudessem perpetuar suas vidas para sempre. O que infelizmente não aconteceu porque, não suportando os assédios de Satanás, caíram em tentação - e tornaram-se dignos de morte. Por isto a esse respeito, escreveu Paulo dizendo: "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens..." Rom. 5:12.

**4 - E o que acontece com o homem, por ocasião da morte? Marcos 15:37.**

A morte do homem, que o ensino popular diz ser apenas, uma passagem - como de um plano inferior para um outro superior; é o desmembramento do corpo-boneco de pó, do espírito fôlego de vida-ar, e nada mais que isto. Acompanhem conosco este raciocínio científico, para entender melhor o que significa o fator morte, pelo seguinte ângulo: Em biologia existe um aparelho destinado a medir a capacidade vital, denominado de: "Espirômetro." Por ele podemos verificar um total de quatro tipos de ar, dos quais se constitui a vida humana, a saber: ar corrente, ar complementar, ar suplementar ou ar de reserva, e o ar residual. E tudo leva a crer que a morte ocorre, quando esse último se vai - numa última expiração: O mesmo que expelir o último ar para fora.

### O ESPÍRITO DO HOMEM - PROPRIAMENTE DITO

**5 - Qual desses quatro tipos de ar, é o espírito de vida que Deus soprou no homem? Ecle. 12:7.** \_\_\_\_\_

Embora, sem nenhuma pretensão de explicar nada a esse respeito, a ciência assegura que, por muito que se faça esforço, para expelir todo o ar dos pulmões; ainda terá que sobrar 1,5 litro de ar, denominado de: ar residual - que reside no corpo humano. Este - acima de qualquer dúvida, é o espírito do homem - o fôlego da vida soprado por Deus, ao criá-lo a Sua imagem e semelhança; o qual só poderá ser expelido, na última expiração ou porque não dizer: na hora da morte.

**6 - Por que Salomão afirma, que na morte o corpo volta ao pó como o era, e o espírito volta a Deus que o deu? Ecle. 12:15.** \_\_\_\_\_

O espírito que volta a Deus que o deu, é o mesmo fôlego de vida que Ele soprou do ar deste planeta em suas narinas, no dia que o criou. Agora veja: Como este espírito é chamado na versão da Bíblia na linguagem de hoje, quando fala da morte: "Se Deus quisesse, poderia fazer voltar para si o fôlego, a respiração da gente." Jó 34:14. O espírito que o homem tem, é o mesmo que os animais também têm; vejam o que ocorreu com eles, nos dias do dilúvio: "Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em seus narizes, tudo o que havia no seco morreu." Gên. 7:22. Portanto, o homem não tem dentro de si, algo semelhante a ele - tipo um fantasma; que seja completamente incorpóreo e impalpável, a sair por aí assombrando os outros ou suba para cima - onde está Deus. Ecle. 3:21.

### A SITUAÇÃO DOS MORTOS

**7 - Neste caso, qual é a situação dos que descem a sepultura? Ecle. 9:10.**

A esse respeito escreveu o rei Salomão: "Os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma." "O seu amor, o seu ódio e a sua inveja já pereceram, e não tem parte alguma neste século, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol." Ecle. 9:5,6. Com todos sem exceção de nenhum, cumprir-se-á esta sentença"... Porquanto és pó, e em pó te tornarás." Gên. 3:19. Portanto, quem quiser fazer alguma coisa por si mesmo; aproveite enquanto estiver vivo, para fazer uma completa entrega de coração ao Filho de Deus. "Porque na morte não há lembrança de ti (de Deus); no sepulcro quem te louvará? Sal. 6:5.

**8 - Mas a maioria das pessoas não acredita, que seus parentes ao morrerem, vão para o andar de cima (o céu)? Sal. 139: 8.** \_\_\_\_\_

"Se porém, os mortos já estão gozando a bem-aventurança celestial, ou contorcendo-se nas chamas do inferno, que necessidade há de um juízo futuro? Os ensinamentos da Palavra de Deus acerca destes importantes pontos, não são obscuros nem contraditórios; podem ser compreendidos pela mente comum." GC. 554. Isto significa que, tanto os que hão de se salvar como os que hão de se perder; continuam no pó da Terra, a exemplo de Davi - conforme assim falou Pedro, dizendo: "Varões irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca de Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura." "Porque Davi não subiu aos céus"... Atos 2:29,34.

Cristo, a quem enviaste.” S. João 17:3. No entanto na Nova Terra, de mês em mês, as nações irão adorar a Deus e se alimentar deste fruto, conforme Isaías 66:23.

## **8 - Por que Jesus é o responsável pela vida eterna ou imortalidade? Isaías 25:8,9.**

---

Porque teve Ele domínio sobre a morte, erguendo-Se da sepultura após três dias que nela jazia. Como o Senhor da glória, poderia continuar prisioneiro num túmulo; depois de haver provado no transcorrer de Seu ministério terrestre, que podia arrebentar os cadeados da sepultura e arrancar dela, quem Ele quisesse? Foi exatamente por isto, que Ele ainda não voltou pela segunda vez, “Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de Seus pés.” E sabem qual é o Seu e nosso maior inimigo, a ser vencido – para que a imortalidade seja uma realidade? Leia este versículo e você o identificará: “Ora o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.” I Cor. 15:25,26.

### **O IMPÉRIO DA MORTE**

## **9 - Quando começou o império da morte e até quando ela reinou? Rom. 5:12.**

---

O próprio texto de apoio confirma, que teve início desde Adão. E conforme se expressou Tiago, empregando as seguintes palavras: “Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá a luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.” Tiago 1:15. Contudo o seu reinado até Moisés, não quer dizer que ela deixou de existir daquele tempo para cá; mas significa apenas, que ela perdeu a sua liberdade para agir sem censura, porque ele recebeu de Deus um instrumento de combate as suas malévolas ações – que foi a Lei. E foi baseado nisto, que Paulo declarou “Que diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum: mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: não cobiçarás.” Rom. 7:7.

## **10 - Como Cristo poderá aniquilar a morte? Heb. 2:14.**

---

Aniquilando aquele que tem o império da morte, que é Satanás; porém esse golpe fora aplicado pelo próprio Cristo, através de Sua morte na cruz – conforme terminamos de ler, em Hebreus dois e verso quatorze. Desta feita, o arquiinimigo será pego nas próprias armadilhas, que ele mesmo preparou; sendo finalmente

### **Sábado dia do Senhor Isaías 58:13**

## **LICÃO 10 – A IMORTALIDADE– UM SONHO POR MUITOS ACALENTADO**

**Verso Áureo:** “Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dos mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento; porque já não podem mais morrer.” Lucas 20:35,36.

**Introdução:** *Você quer ser imortal? Então procure descobrir, como alcançar este elevado padrão de vida. Pesquise, indague, questione e corra atrás deste seu pretensioso objetivo; porque temos certeza que você irá conseguir descobrir, como viver eternamente. Desde que você comece suas buscas e indagações, pelas fontes de informações corretas. Pois foi exatamente na intenção, de ajudar a todos os que ardentemente anelam por este magnífico sonho; que montamos este modesto estudo para o qual, solicitamos que acompanhem a seqüência de suas questões até o seu final.*

### **A IMORTALIDADE PERDIDA NO ÉDEN**

## **1 - Como reconquistar a imortalidade perdida no Éden? João 17:3.**

---

Antes de mais nada, procurando descobrir como a perdemos – a caráter de um primeiro passo. Porém nesse caso, teremos que nos reportar ao princípio – quando nossos primeiros pais foram ali postos; desfrutando de todas as regalias possíveis, que Ele podia lhes proporcionar naquele tempo, conforme assim narrado: “E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavar e guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente. Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás, porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Gên. 2:15-17. Agora já sabemos que, se a nossa imortalidade era condicionada a obediência a este mandamento tão importante, a nossa perpetuidade; a perda dela, foi conseqüência de nossa desobediência ao nosso Criador, em cumprimento a este versículo: “Pelo que, como por um homem (Adão) entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens.” Rom. 5:12.

## **2 - E agora o que fazer, depois que descobrimos porque, perdemos a nossa imortalidade? Mateus 19:16.**

---

Esta foi a mesma pergunta, que o mancebo de qualidade fizera a Jesus, empregando outros termos de valores similares, do seguinte modo: “Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna (o mesmo que a imortalidade)? S. Mat.

19:16. Porém a prova de que, a humanidade perdera o direito de viver eternamente, foi o fator desobediência; consiste em Jesus haver lhe dado a seguinte resposta: “Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.” S. Mateus 19:17. Contudo, o que nos interessa dessa passagem bíblica por enquanto é apenas que, como a perda de nossa imortalidade no Éden, foi consequência de nossa desobediência; isto significa que, a aquisição ou reconquista dela deve indubitavelmente, ser pela nossa obediência ao Deus que nos criou.

### COMO NOS TORNAR OBEDIENTES

**3 - Mas como nos tornar obedientes a Lei de Deus, já abordada em lições anteriores? Fil. 4:13.** \_\_\_\_\_

Nenhum de nós consegue por si mesmo, guardar os mandamentos de Deus, que se nos parecem pesados demais; no entanto, se apelarmos para Cristo – aceitando-O e procurando andar como Ele andou (I João 2:6), qualquer um poderá dizer estas palavras proferidas por Paulo: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece.” Fil. 4:13. O que não vem sendo o caso de algumas pessoas as quais, por si mesmas estão buscando a sua própria justificação, e as vezes passam a se tornar piores do que eram antes; porque Jesus foi bastante enfático a esse respeito, quando falou para os Seus discípulos, dizendo: “Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. S. João 15:5.

**4 - De que maneira podemos aceitar a Cristo, de modo que Ele nos ajude obedecer os mandamentos de Deus? S. Mat. 16: 24.** \_\_\_\_\_

Antes de tudo devemos levar em conta, que a obediência aceitável por Deus, é a que vem do homem – mais operada por Cristo; porém para que isto seja possível, o ser humano precisa fazer uma entrega completa do seu próprio eu – sem reservas – renunciando-se a si mesmo. Só desta feita, ele estará apto não só em acatar os mandamentos de Deus, como a fé de Jesus - que é a Sua doutrina; e mediante a esta disposição, o Filho de Deus mesmo operará nele, tanto o querer, como o efetuar – conforme a Sua vontade. Daí pra frente, é só seguir este sábio conselho: “Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.” Porque: “eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.” Apoc. 2:10; 3:11.

### A VIDA ETERNA OU IMORTALIDADE NO ÉDEN

**5 - Como era proporcionada a imortalidade no Éden, para uma criatura de natureza humana? Lev. 18:5.** \_\_\_\_\_

Eles dependiam do fruto da árvore da vida, que estava às margens do rio da vida, para manter o equilíbrio desta imortalidade. Mas como sua formação pessoal, era praticamente em caráter experimental; tanto o seu acesso a esse fruto como a sua permanência ali, estavam condicionadas a sua fidelidade ao mandamento que de Deus haviam recebido. Porém achados em transgressão não só foram expulsos do Paraíso; como perderam o acesso a esta árvore – cujo fruto ingerido, era a razão da sua imortalidade. Mas a prova de que funcionava, foi os primeiros descendentes daquele par - até o dilúvio, terem a vida contada por séculos; porque corriam em seus capilares, a seiva do fruto da vida – que concedeu-lhes pelo menos, uma longevidade de existência nunca mais alcançada, do dilúvio para cá.

**6 - Jesus participava deste mecanismo inicial, para a imortalidade? S. Mat. 28:18.** \_\_\_\_\_

Ainda não porque, embora tivesse participado de toda a Criação tanto no céu como na Terra, conforme assim narrado por João: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” S. João 1:1-3. Contudo não participava diretamente, da manutenção vital das criaturas humanas; porque nesse tempo, seu poder se limitava apenas, no Céu. Nesse caso, tratava-se exclusivamente de Deus e o homem, assim: Ele amorosamente determinou a Sua Lei, para que as criaturas humanas obedecessem; e o homem só permaneceria desfrutando de Sua graça e regalia, enquanto se mantivesse diligentemente fiel, a esta Lei – conforme aconteceu. Gên. 3:23,24.

### A VIDA ETERNA OU A IMORTALIDADE – MEDIANTE CRISTO

**7 - Como será proporcionada a vida eterna ou imortalidade aos remidos? I Cor. 15:45.** \_\_\_\_\_

Posto que a árvore da vida continue no Éden restaurado, agora ampliado - provavelmente transformado na nova Jerusalém pois, se o mesmo rio da vida que emanava deste jardim, corre pelas ruas e praças desta cidade; tudo leva a crer que, o Éden restaurado e a nova Jerusalém, são a mesma coisa. Contudo, já não depende tanto do fruto da árvore da vida, para manter a imortalidade dos remidos, pelos seguintes motivos: A estas alturas, seus corpos de natureza humana, estarão transformados em corpos celestes pois: “... há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres.” I Cor. 15:40. Pelo outro lado, para os que O aceitaram como Salvador dirigiu Ele as seguintes palavras: “E a vida eterna é esta, que te conheçam, a ti só por único Deus verdadeiro; e a Jesus





moradores. Porém o profeta Jeremias se referindo a esse tempo, faz a seguinte declaração: “Observei a Terra, e eis que estava assolada e vazia; e os céus, e não tinham a sua luz...” Jer. 4:23. Pois “aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos.” GC 664. É comparada a um abismo porque em parte, lembrará esse tempo: “E a Terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo...” Gên 1:2.

### A PRISÃO DE SATANÁS

#### 9 - Como será a prisão de Satanás, neste grande abismo? S. Mat. 18:29,30.

---

Não há nada mais desagradável, do que alguém ser privado de realizar o que gosta, principalmente quando ele é especialista no que faz. Mas “Restrito à Terra, não terá acesso a outros mundos, para tentar e molestar os que jamais caíram. É neste sentido que ele está amarrado: ninguém ficou de resto, sobre quem ele possa exercer seu poder. Está inteiramente separado da obra de engano e ruína que durante tantos séculos foi seu único deleite.” GC 664.

#### 10 - No que, Satanás se ocupará, durante esses mil anos? Deut. 4:39.

---

“Durante mil anos Satanás, vaguará de um lugar para outro na Terra desolada, para contemplar os resultados de sua rebelião contra a lei de Deus. Durante esse tempo os sofrimentos serão intensos. Desde a sua queda, a sua vida de incessante atividade banuiu a reflexão; agora, porém, está ele despojado de seu poder e entregue a si mesmo para contemplar a parte que desempenhou desde que a princípio se rebelou contra o governo do céu, e para aguardar, com temor e tremor, o futuro terrível em que deverá sofrer por todo o mal que praticou, e ser punido pelos pecados que fez com que fossem cometidos.” GC 665, 666.

### RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

1. Por que a Terra será comparada a um abismo?
2. Qual é o maior número, os que vão reinar com Cristo? Ou os que ficarão com Satanás?
3. Com qual corpo ressuscitarão os justos?
4. Qual será o maior humano, entre os ressurretos?
5. Qual será o estado ou condição da Terra, durante o milênio?

#### SUGESTÕES DAS RESPOSTAS PARA PROFESSORES:

1. É o retorno da morte para a vida.
2. Em duas partes: Primeira – com uma especial, e a segunda.
3. É que o profeta refere-se apenas, a primeira ressurreição – com a especial.
4. Estes ressuscitarão somente, quando Cristo vier.
5. Com a mesma estatura, mas com bastante vigor físico e juventude.
6. Serão transformados, num abrir e fechar de olhos.
7. Para os remidos, será no céu.
8. Porque será desolada às suas cidades e países; e perderá a luz dos seus luminares durante o milênio.
9. Ficará restrito apenas a Terra, sem ter a quem molestar.
10. Em refletir sobre a má obra que fez, desde quando se rebelou. Que ele mesmo manipulou Rom. 6:23.

### Sábado dia do Senhor Isaias 58:13

### LICÃO 11 – A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

**Verso Áureo:** “E Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.” Dan. 12:2.

**Leitura Auxiliar:** “Abrem-se as sepulturas, e “muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para a vergonha e desprezo eterno.” Dan. 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. “Os mesmos que o transpassaram” (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-LO em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes.” GC 643.

### A RESSURREIÇÃO E SUAS DIVISÕES

#### 1 - O que é Ressurreição na sua íntegra? S. João 11:25. \_\_\_\_\_

---

Ressurgir é o ato, de retornar da morte para a vida novamente, sem se levar em conta, quanto tempo jazia no túmulo; porque não depende do estado em que se encontra na sepultura, mas do alto teor do poder divino que o chama da morte para a vida. O destino dos mortos ao serem sepultados, é transformarem-se em pó – conforme dissera Deus a Adão: “...porquanto és pó, e em pó te tornarás.” Gên. 3:19. Portanto, mesmo que tenhamos alguns exemplos bíblicos, de mortos que foram ressuscitados antes que seus corpos houvessem se decompostos completamente; no entanto, a ressurreição ou retorno a vida está sendo esperada, para bilhões e bilhões de pessoas que estarão mesmo, transformados em pó.

#### 2 - Em quantas partes, se divide a ressurreição dos mortos? S. João 5:29.

---

Em duas, a saber: a ressurreição dos que fizeram o bem – que ocorre primeiro os quais, sairão de seus túmulos para a ressurreição da vida sobre quem, João escreveu a seguinte nota: “Bem-aventurados e santos aqueles que têm parte na primeira ressurreição” porque, acrescentou ele: “sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.” Apoc. 20:6. O que nos leva a subtender que, aqueles os quais ressuscitarem na segunda, se erguerão de seus túmulos, para enfrentar a segunda morte – com Satanás, e seus anjos.

### A RESSURREIÇÃO ESPECIAL

**3 - Mas Daniel 12:2 dá nos a entender, que justos e ímpios ressuscitarão ao mesmo tempo. Apoc. 1:7.** \_\_\_\_\_

É que a primeira ressurreição será realizada em duas fases, exatamente em cumprimento desta passagem dos Testemunhos da Sra. White, que dizem: “Abrem-se as sepulturas, e “muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e desprezo eterno.” Daniel 12:2. Contudo, ela distribui estas duas classes de pessoas, de diferentes índoles – justos e ímpios, ressurgidos ainda na primeira ressurreição, assim: “Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo (que é a que estamos dando agora) saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei.” Mas com estes ressuscitam também, “os mesmos que O traspassaram.” (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigo de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes.” GC 643. Porém os demais ímpios só ressuscitarão, na segunda ressurreição; sobre os quais terá poder, a segunda morte. Apoc.20:5,6.

**4 - E os outros justos, que viveram antes da Tríplice mensagem? S. João 5:25; I Tes 4:16.** \_\_\_\_\_

Esta primeira fase da primeira ressurreição ocorrerá, quando Deus anunciar o dia e hora da vinda de Cristo; para que os justos vivos e mortos que morreram identificados com a Tríplice mensagem angélica – guardando o sábado de 1844 para cá, possam está juntos quando Ele aparecer. Porque a ressurreição geral propriamente dita mesmo, deverá ser realizada pelo próprio Cristo, quando Ele chegar nas nuvens do céu. “Ele olha as sepulturas dos justos e levantando as mãos para o céu, brada: “Despertai, despertai, despertai, vós que dormis no pó e ressurgi. Por todo o comprimento e largura da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão.” GC 649

**O ESTADO DOS JUSTOS RESSUSCITADOS**

**5 - Qual é o seu estado físico, agora ressurretos? I Cor. 15:42-44** \_\_\_\_\_

“Todos saem do túmulo com a mesma estatura que tinham quando ali entraram. Adão, que está em pé entre a multidão dos ressuscitados, é de grande altura e formas majestosas, de estatura um pouco menor que o Filho de Deus. Apresenta assinalado contraste com o povo das gerações posteriores; sob este único ponto de vista se

revela a grande degeneração da raça. Todos porém, surgem com louçania e vigor de eterna mocidade.” GC 650.

**6 - E o que vai acontecer com os justos vivos, nesta ocasião? I Cor. 15:51,52,** \_\_\_\_\_

“Os justos vivos são transformados “num momento, num abrir e fechar de olhos.” À voz de Deus foram eles glorificados; agora tornam-se imortais, e com o santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares. Os anjos “ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. Criancinhas são levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães. Amigos a muito separados pela morte, reúnem-se, para nunca mais se separarem, e cânticos de alegria ascendem juntamente para a cidade de Deus.” GC 650.

**MILÊNIO – O GRANDE JUBILEU DIVINO**

**7.- Onde deverá ser o milênio, no Céu ou na Terra mesmo? Apoc. 20:1 a 4.** \_\_\_\_\_

Para que a resposta desta questão seja dada com mais convicção, seria necessário pois, que ela fosse feita de um modo mais definido; como por exemplo: O milênio para os salvos ou remidos, será no Céu, ou aqui na Terra ? S. João 14:2,3. Porque, se o verso primeiro do Capítulo vinte do Apocalipse afirma, que um anjo (o qual é o próprio Cristo) desceu do Céu com a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão, para prender Satanás; acima de qualquer dúvida, sua prisão deverá ser aqui na Terra mesmo. E seria bastante desconfortável para os remidos e para o próprio Cristo, reinarem durante mil anos num ambiente no qual, este ente do mal esteja feito prisioneiro. Pelo outro lado, a promessa – tipo compromisso que Jesus fizera aos Seus discípulos, quando voltasse pela segunda vez, foi: “Na casa de meu Pai (que é o Céu) há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito: vou preparar-vos lugar. E se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.” S. João 14:2,3. Portanto, para os remidos será no Céu; mas para a maioria dos seres humanos perdidos e Satanás e seus anjos, será na Terra – semelhante a um grande abismo.

**8 - Como a Terra poderá a vir se tornar num abismo, onde Satanás deverá ser lançado? Jer. 4:23-26.** \_\_\_\_\_

Por ocasião da segunda vinda de Cristo os ímpios são eliminados da face da Terra: consumidos pelo próprio espírito de Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra é esvaziada de seus

justiça de cada justo; mais será o rigor dele para consigo mesmo, a exemplo do que escreveu Paulo para os coríntios, dizendo: “Porque em nada me sinto culpado; nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor.” I Cor. 4:4. Isto porque, o justo de verdade, sempre irá se achar despreparado, em função da sua própria justiça; mas poderá no mínimo, se sentir em paz com sua consciência – por ter pela graça de Deus vivido mais ou menos em dia, com os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. E foi o que terminamos de ver, no exemplo aqui apresentado. No entanto é provável, que muitos seres humanos tenham sido agraciados com esta convicção, antes da morte; principalmente se não foram por ela apanhados de surpresa, não tendo havido nem tempo de pensar nisto.

### A FASE FINAL DE PREPARAÇÃO

**9 - Como saberemos que estamos preparados, ou para a segunda vinda de Cristo; ou para está entre os: “Bem aventurados os mortos que desde agora dormem no Senhor”? Apoc. 14:12.** \_\_\_\_\_

Quando Paulo escreveu sobre o crescimento cristão, dizendo: “Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo. Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, a medida da estatura completa de Cristo.” Efé. 4:12,13. Ele queria com isto afirmar, que a perfeição dos próprios santos só é atingida, com o passar do tempo; isto num processo paulatino de crescimento cristão - como já foi dito, dependendo do esforço de cada um no acatar atentamente a este solene apelo: “Mas o que tendes retende-o até que eu venha.” Apoc. 2:25.

**10 - Cite o exemplo de algum cristão, que tenda morrido certo da coroa da justiça? II Tim. 4:8.** \_\_\_\_\_

O próprio apóstolo Paulo, que ao escrever para os coríntios não desfrutava desta convicção; alcançando a maturidade no serviço de Deus, sem vacilar nem para a direita e nem para a esquerda, pode conscientemente fazer a seguinte declaração: “Porque eu já estou sendo oferecido por aspensão de sacrifício, e o tempo da minha partida (a morte) está próxima. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora a coroa da justiça, me está guardada, a qual o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.” II Tim. 4:6-8. E é assim que os justos hão de ser habilitados, para morar na Celeste Mansão – a Casa do Pai; nas muitas moradas que Jesus nos assegurou, que iria preparar lugar. S. João 14:1-3.

## Sábado dia do Senhor Isaías 58:13

### LICÃO 12 – A CASA DO PAI – OU O PARAÍSO

**Verso Áureo:** “Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte”? Sal. 15:1.

**Leitura Auxiliar:** “Aquele que anda em sinceridade, e pratica a justiça, e fala verazmente, segundo o seu coração; aquele que não difama com sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo; aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas honra os que temem ao Senhor; aquele que, mesmo que jure com dano seu, não muda; aquele que não empresta o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado.” Sal. 15:2-5.

**Introdução:** Não resta a menor dúvida de que, a chamada preparação dos crentes em Cristo Jesus – da qual temos nos ocupado em abordar nestes simplórios estudos; visam antes de tudo, instruir e qualificar um povo que reúna todos esses caracteres aqui apresentados. Já que de Deus nos é imposta esta condição, para que se possa morar no Seu monte santo – habitando em Seu tabernáculo.

### A CASA DO PAI

**1 – Onde fica a casa do Pai ou trono de Deus? Sal. 103:19.**

Quando Jesus fez aquela promessa aos Seus discípulos, afirmando: “Na casa de meu Pai há muitas moradas...” (S. João 14:1) Ele se referia ao Céu – lugar da habitação de Deus, acima de qualquer dúvida. Porém os lugares a serem ali preparados, do ponto de vista literal podem ser alusivos a construção da própria nova Jerusalém mesmo; pois, sustentam as Escrituras a respeito de Abraão que: “Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.” Heb. 11:9,10. Contudo, além de nos preparar lugar propriamente dito, está também nos preparando ou purificando para nos tornar dignos daquelas celestes moradas porque, conforme escreveu João: “E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da Vida do Cordeiro.” Apoc. 21:27.

**2 - Como provar que a nova Jerusalém poderá ser o tabernáculo do Senhor, do Salmo 15:1? Apoc. 21:2,3.** \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

É só uma questão de comparar os dois textos apresentados, e cada leitor procurar

por si mesmo, tirar as suas próprias conclusões; levando-se em consideração, a solene pergunta feita pelo salmista: “Senhor, quem habitará no teu tabernáculo?” Ora, não teria como ele está se referindo ao tabernáculo terrestre, pois este nunca foi morada nem de sacerdote, quanto mais de alguma pessoa qualquer. Pelo outro lado, a resposta divina a esta pergunta se constitui, de várias imposições – cujos caracteres, somente os salvos os possuirão; que serão aqueles os quais, quando aceitaram a Cristo e fizeram seus votos batismais, já começaram a se modelar conforme estes princípios genuinamente cristãos – se logo de início, foram assim instruídos—adaptando-se, aquelas imposições.

## OS PRINCÍPIOS QUE NOS HABILITAM PARA O PARAÍSO

### 3 - Qual o primeiro destes princípios? Rom. 15:4.

---

Antes de tudo é por na cabeça que, “Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para a toda boa obra.” II Tim. 3:16,17. Porque o grupo vitorioso contemplado por João no Apocalipse 14:12, tanto guarda os mandamentos de Deus – dos quais se constitui Sua sagrada Lei; como a fé de Jesus – a qual é constituída por todas estas verdades bíblicas essenciais a nossa salvação, que poderosamente resistem ao toque das Escrituras – porque não há como provar, que elas se cumpriram e já não tem valor nenhum.

### 4 - Do que se encarregam estas verdades bíblicas? II Tim. 3:17.

---

Se aceites e vividas conforme se encontram enfatizadas pelas Escrituras, e associadas à prática dos mandamentos da Lei divina; se encarregarão de modelar o caráter cristão, cumprindo-se este anseio de Paulo tanto aos gálatas, como a todos os cristãos, assim expresso: “Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós.” Gal. 4:19. Mais ou menos, o mesmo que fora dito aos coríntios: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” II Cor. 5:17.

## O QUE DEVE FICAR PARA TRÁS

### 5 - Quais as coisas velhas que devem ficar para trás? Efé. 4:20-24.

---

Quando o apóstolo escreveu aos efésios estes versos citados, ele os exortava

contra a vaidade dos sentidos na qual, alguns deles andaram envolvidos; por ser isto, completamente oposto a santidade cristã e aos princípios a ela inerente. Visto se constituírem, num retorno ao velho homem que se corrompe pelas concupiscências da carne. Por isto ele acrescentou: “E vos renoveis no espírito do vosso entendimento. E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.” Efé. 4:23,24.

### 6 - Qual o primeiro passo, para uma pessoa se tomar um novo homem? S. João 3:3-5

---

Quando aceitamos a Cristo, temos que simbolicamente passar pelo mesmo processo de morte e ressurreição – representado pela cerimônia do batismo; e é dessa maneira que nascemos de novo – como Jesus falou para Nicodemos, nos tornando em – um novo homem ou numa nova criatura. Contudo de nada isto adiantará, se continuarmos a mesma vida libertina de antes, deixando de cumprir com nossos votos batismais; e foi por isto que Paulo escreveu as seguintes palavras, dizendo: “De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai; assim andemos nós também em novidade de vida.” Rom. 6:4.

## ANDANDO EM NOVIDADE DE VIDA

### 7 - Como é que podemos andar em novidade de vida? Rom. 6:4; II Cor. 5:17.

---

São muitas as coisas que poderíamos aqui apresentar, que são verdadeiros cumprimentos da santa Lei de Deus e da fé de Jesus – ou doutrina; mas nos limitaremos a citar apenas alguns casos que, sem pretender censurar ninguém, sempre vem ocorrendo nas igrejas cristãs, como por exemplo: Quem anda em novidade de vida, não guarda mágoa de ninguém. Efé. 4:26. Quem anda em novidade de vida, não calunia ou difama a ninguém. Sal 101:5. Quem anda em novidade de vida, não mata, não furta, não adultera, não maltrata os pais, não cobiça ou tem inveja das coisas dos outros, não diz falso testemunho contra ninguém, não tem outros deuses diante de si, não adora imagem alguma. Nem deixa de guardar o sétimo dia da Criação. Êxodo 20:1-17. Noutras palavras: Quem anda em novidade de vida, produz o fruto do Espírito de Gálatas 5:22 e etc.

### 8 - Será que já existem pessoas cristãs, conforme o Salmo 15?

---

Isto é uma coisa difícil de se prever até porque, quanto mais for o censo de

